ANNO XLVI. NUMERO 294. | QUARTA FEIRA 28 DE DEZEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$25
Por um anno idem	27$00

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1870.

Actos:

— Para o conselho de julgamento, a que vai ser submettido o soldado do corpo de policia João Avelino da Silva pelo crime de insubordinação e ameaça; nomeio:

Presidente.
O major João Francisco da Cunha.
Auditor.
O Dr. promotor publico da capital.
Vogaes.
Tenente Francisco de Siqueira Cavalcante.
Dito ajudante Miguel Nunes de Freitas.
Alferes Pergentino de Miranda Pimentel.
Dito Felix Antonio de Alcantara.
Idem Francisco Pereira Lagos.

Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem sob n. 1686, resolve conceder a exoneração, que pedio o alferes Januario Leitão da Costa Machado, do cargo de subdelegado da freguezia de Maricota, do termo de Iguarassú.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 21 do corrente sob n. 1686, resolve nomear o cidadão Francisco Leitão da Costa Machado para o cargo de subdelegado da freguezia de Maricota do termo de Iguarassú, e para 2º supplente do mesmo que se acha vago, o cidadão Agripino de Souza Leão.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia de 21 do corrente sob n. 1685, resolve conceder a exoneração, que pedio o cidadão João de Assis da Silva Peixoto, do cargo de subdelegado do 2º districto do termo do Exú.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 21 do corrente sob n. 1685, resolve nomear o cidadão Cornelio Carlos Peixoto de Alencar Filho para o cargo de subdelegado do 2º districto do termo do Exú.

Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, tomando em consideração o que requereu o professor publico Marcolino Antonio Xavier, e em vista da informação prestada em 5 do corrente sob n. 381, pelo director geral da instrucção publica, resolve declarar sem effeito a portaria de 6 de outubro ultimo, removendo-o da cadeira de instrucção primaria da villa de Ingazeira para a da povoação de S. José daquelle municipio, e mandar que continue a ter exercicio na em que se achava.

Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, resolve conceder a exoneração, que pedio Alminio Alves Affonso do cargo de repetidor interino do Gymnasio Provincial.

Expediram-se as convenientes communicações.

Officios:

— Ao vigario capitular, afim de que informe se está convenientemente provida a freguezia de Nossa Senhora das Dores, creada na povoação de Baixa-Verde pela lei n. 930 de 2 de junho do corrente anno.

— Ao Exm. presidente do Maranhão, solicitando a expedição de suas ordens para que com brevidade seja enviada a guia do sentenciado Antonio Carlos Tiberio, que foi remettido para esta cidade pelo commandante do presidio de Fernando de Noronha por declarar haver cumprido a pena, que lhe foi imposta pelo jury da capital dessa provincia, e não existir naquelle presidio a mencionada guia.

— Ao Dr. chefe de policia, approvando a deliberação, que tomou de mandar o delegado do termo do Ouricury dispensar a Antonio Estolano Maria Seixas do tratamento dos desvalidos affectados de febres, e declarando para os fins convenientes, que o referido Seixas será pago sómente dos serviços prestados depois da autorisação da presidencia de 11 de outubro ultimo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda transmittindo, para os fins convenientes, duas ordens em duplicata, expedidas pela repartição do ajudante general sob ns. 744 e 745.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o nos termos de sua informação, a prorogar até 30 de junho do anno vindouro o contracto celebrado com o bacharel Joaquim José Ferreira Rocha Junior para o fornecimento do sustento dos presos pobres da casa de detenção, attenta a vantagem, que se dá nessa medida por sujeitar-se o mencionado bacharel a receber a importancia do fornecimento no segundo semestre do actual exercicio, se fôr insufficiente a respectiva quota, quando a assembléa legislativa provincial votar o necessario credito.

— Ao mesmo, recommendando que, com preferencia, mande cumprir a ordem de 24 de novembro ultimo, pela qual determinou-se que fosse entregue a Francisco Pacifico do Amaral um conto de réis por conta da consignação votada no art. 13 da lei do orçamento vigente para auxilio da impressão do almanack da provincia.

— Ao mesmo, mandando adiantar, em vista de requisição do tenente-coronel commandante do corpo de policia, tres mezes de vencimentos para um subalterno e 15 praças destacados em Villa Bella, um dito em commissão e 13 praças tambem destacadas em Aguas-Bellas; um subalterno e 17 praças em destacamento no termo do Buique; um official e 18 praças em Flores; um official em commissão e outro destacado com 11 praças em S. Bento; bem como um mez sómente para um alferes e 12 praças destacados em Páo d'Alho, tudo a contar do 1º deste mez.

— Ao mesmo, para pagar ao subdelegado do districto da Boa-Viagem, ou ao seu procurador, a quantia de 10$, em que importa o aluguel de dous mezes, vencidos em novembro ultimo, da casa que alli serve de quartel ao respectivo destacamento.

Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao prefeito do hospicio da Penha, recommendando que, de conformidade com o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 12 do corrente, faça seguir para a provincia do Pará, com destino ao presidio de Santa Maria do Araguaya, o religioso capuchinho Miguel Angelo de Araujo Palermo, a quem nesta data mandou-se abonar a quantia de 100$. como ajuda de custo; e dar transporte para aquella provincia no vapor da companhia Brasileira, que vai partir para o norte.

Fez se o necessario expediente.

— Ao juiz de direito da comarca de Flores, declarando que já se expedio ordem, afim de seguir para o interior da provincia um destacamento volante, composto de 50 praças, um tenente e dous alferes, sob o commando de um capitão, o qual leva instrucções para demorar-se nessa comarca e attender ás necessidades da policia local, de accordo com as autoridades competentes, visto não ser possivel por ora providenciar-se de outra maneira; e que a presidencia aguarda participações ulteriores, as quaes serão tomadas em consideração.

— Ao juiz de orphãos e ausentes d'este termo, remettendo, para os devidos fins, 9$120 rs. e um relogio de prata com uma fita de lãa preta, enviados pelo commandante do presidio de Fernando, como pertencentes ao official de justiça João da Costa Braga, que, indo em deligencia áquelle presidio, alli falleceu

— Ao mesmo para que providencie, como fôr de direito, ácerca dos objectos, constantes da relação junta, os quaes deixou o fallecido sentenciado de justiça da provincia do Rio de Janeiro, Thomaz Vicente de Carvalho, natural de Portugal, e acham-se em deposito no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, dizendo que a empreza do esgoto e asseio d'esta cidade deve ir reparando o calçamento, á proporção que for concluindo os seus trabalhos parciaes, e não no fim de todos elles, e por isso cumpre que seja intimada á repôr no seu antigo estado as ruas por onde tiver feito escavações dentro do prazo que lhe for marcado.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paizanos Januario José de Magalhaes, Pedro Antonio Semeão e Joaquim Rodrigues da Silva, se forem idoneos.

Portarias:

— A empreza de trilhos urbanos do Recife á Apipucos, dizendo ser fóra de duvida que a presidencia, tendo direito, pelo § 3º do art. 6º do contracto de 30 de dezembro de 1863, á duas passagens em cada viagem, póde livremente dispôr d'ellas sem restricção; mas que no intuito de regular a concessão dos respectivos *passes*, tem resolvido que os expedidos em favor de particulares só tenham vigor até o fim do corrente mez, cumprindo que o senhor gerente declare qual o numero de viagens diarias de ida e volta para se providenciar como convier.

Identico, *mutatis mutandis* á empreza dos trilhos urbanos do Recife á Olinda.

— A camara municipal do Limoeiro, recommendando a expedição de suas ordens, para que, de conformidade com a lei, n. 387, de 19 de agosto de 1846, e mais disposições em vigor, se proceda na primeira domingo do mez de fevereiro vindouro á eleição de vereadores para o novo municipio do Bom Jardim, creado pela lei n. 922, de 19 de maio do corrente anno.

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes, mandando dar passagem no vapor *Tocantins* até a provincia do Pará, por conta do ministerio da guerra ao soldado do 3º batalhão de artilharia a pé Miguel Francelino de S. Miguel.

Identica, *mutatis mutandis*, ácerca dos grumetes do corpo da armada José Pedro, Zacharias José dos Santos e João José Raymundo, que pertencendo á guarnição do transporte de guerra *Vassimon*, seguem para a côrte por conta do ministerio da marinha.

Expediram-se as necessarias communicações.

Despachos:

Abaixo assignados encarregados de ajardinar a praça do Conde de Eu da freguezia da Boavista.—Rivalidem os requerimentos.

Almino Alvares Affonso.—Passe portaria na fórma requerida.

Bacharel Alfredo Affonso Ferreira.—Prove que está doente, como allega.

Alexandre da Silva Lima Vieira.—Não ha que deferir.

Antonio Cypriano da Silva Fragoso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco Pacifico do Amaral.—A' thesouraria provincial com officio d'esta data.

Francisco de Barros Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Guimarães & Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Henrique Trindade.—Deferido com a portaria d'esta data.

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Raymundo Pereira Lima.—Selle a petição.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

Aos agentes da companhia brasileira de paquetes, declarando, de ordem da presidencia, que podem fazer seguir para os portos do norte o vapor *Tocantins* amanhãa á hora indicada em seu officio.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1870.

N. 1717.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, só foi hontem recolhido á casa de detenção, á minha ordem, Lucio, escravo do tenente-coronel Francisco Antonio Pereira da Silva, á requerimento deste.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diógo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE DEZEMBRO DE 1870.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Arinos*, trasendo datas: do Amazonas 8, do Pará 18, do Maranhão 20, do Ceará 23, do Rio Grande 25 e da Parahyba 26 do corrente.

AMAZONAS.

— A thesouraria provincial arrecadou no mez de nombro 10:792$916 rs.

PARA

— A alfandega de Belem arrecadou de 1 a 17 do corrente 120:149$130 rs.

— O cambio regulava: sobre Londres 23 3/4, sobre Paris 480 rs. sobre Hamburgo 837 rs., e sobre Portugal 140 %.

— Lemos no *Diario do Gram Pará*.

Os indios da tribu Cunajaz assaltaram tres canôas que subiam o rio Tocantins um pouco acima da colonia de S. João d'Araguaya. Assassinaram o capitão Joaquim Alves de Oliveira, sua mulher D. Anna e a tripolação das tres canôas. Depois incendiaram as canôas e foram postar-se n'um sitio chamado Baoory, ameaçando atacar a colonia de S. João de Araguaya.

« O Sr. capitão Constancio Martins de Oliveira, director da colonia communicou ao governo o occorrido e solicitou reforços para repellir os indios.

« Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia expedio ordens para que lhe fossem ministrados os soccorros necessarios, mandando um vapor da companhia Fluvial Paraense levar tropa a colonia. »

MARANHÃO

Falleceram: os Drs. Antonio Raymundo Tavares Belfort e Fernando Vieira de Souza, e os Srs. Pedro de Mello Coutinho de Vilhena, e pharmaceutico Augusto Rodrigues Vidal.

— Tendo entrado no goso de licença o commandante superior da guarda nacional da capital, entrou no exercicio desse posto o major Alvaro Duarte Godinho.

— Na ultima quinzena foram libertadas gratuitamente: pela Sra. D. Amancia Franco de Sá Vianna, a sua escrava Maria Alexandrina, de 30 annos; pelo Sr. Manoel Silvestre da Silva Couto, a seu escravo Benedicto, de 5 annos.

— Os lavradores accordaram entre si não ceder mais aos compradores de algodão as amostras as quaes deverão voltar ás saccas de que forem tiradas.

— O gremio conservador organisou assim a lista sextupla senatorial: barão de Anajatuba, Dr. Candido Mendes de Almeida, Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, conselheiro José Mariani, Dr. Luiz Antonio da Silva Vieira, e desembargador Manoel de Cerqueira Pinto.

— A alfandega rendeu no mez de novembro... 178:456$780 rs., e de 1 a 17 do corrente..... 50:828$880 rs.

— O cambio regulava: sobre Londres 23 1/2 d., e sobre Portugal 132 0/0.

— Lemos no *Paiz*:

« A commissão composta dos senhores Luiz Carlos P. de Castre, Joaquim A. da Silva Ferreira, e Malaquias A. Gonçalves, nomeiada pelo governo da provincia para examinar as causas da escassez da carne e indicar as medidas mais efficazes para remover esse mal, deu o seu parecer, que foi, como dissemos, publicado no jornal official de sabbado.

« Vamos resumi-lo.

« Uma das causas da escassez, diz a commissão é o baixo preço da carne no mercado desta cidade. Não tem razão a commissão, por que no Rio de Janeiro é barata a carne (200 rs. a libra de carne sem osso, preço que vai descendo conforme a qualidade até 50 rs.) e não concorre isso para não haver abundancia no mercado.

« Outra causa apontada foi a lei do maximo decretada em 1861, cujos effeitos agora se estão sentindo.

« Tambem no parecer da commissão para a falta da carne influe a restricção do lugar da venda, estabelecendo a camara para os talhos a praça do Mercado. E' com effeito illegal essa disposição da camara, mas não concorre ella nem de leve para dar-se a falta de carne. Haja o genero que não faltarão lugares em que se o venda.

« A falta de campos proprios para criar nas proximidades da capital e de estradas que facilitem a vinda de gado dos pontos remotos, são outras causas apontadas.

« Para melhorar o abastecimento de carne diz a commissão que ha quem julgue proveitosa a creação de uma companhia, mas ella não crê na proficuidade dessa medida e a considera muito morosa, pois não é por falta de capitaes que se dá a falta.

« Apezar de muito dispendiosos, aconselha a commissão que se façam melhoramentos nos campos de Anajatuba, abrindo vallas para escoamento das aguas pluviaes, construindo açudes para conservar aguas no verão, e debastando o algodoeiro bravo que os cobre.

« Dous males, aponta a commissão, affligem a criação do gado nesta provincia.—o conhecido vulgarmente pelo nome escancha, que destróe a cavallaria, e os ladrões. Contra o primeiro não se descobrio ainda remedio, e acoroçoa o segundo a impunidade. E' uma verdade.

« Termina a commissão pedindo que se melhore a estrada da Barra do Corda a Chapada e a de Santa Thereza a Monção.

« A camara municipal adoptou esta medida que foi approvada pelo governo:

« A camara municipal no intuito de facilitar no mercado a concurrencia de carnes verdes e tirar aos pequenos fornecedores adventicios a embaraçosa dependencia em que ficam d'aquelles que já estando estabelecidos tem pessoal e meios proprios sob a immediata direcção do administrador do açougue, mande pôr gratuitamente a disposição desses pequenos fornecedores o pessoal necessario para sangrar e picar o seu gado, e bem assim os meios de conducção, tambem gratuitos ou sejam animaes ou carroças, mandando tambem o procurador dar as providencias necessarias para que lhe desejam fornecidos os talhos precisos da camara, conforme o que já foi deliberado por esta camara. »

« No dia 18, conforme determinam os estatutos e foi annunciado, destribuiram-se as medalhas de premio pela capacidade moral, intellectual ou industrial aos educandos artifices, que o mereceram no corrente anno.

« Foi, como sempre, um acto que deixou a mais agradavel impressão nas pessoas que o assistiram. Entre estas notavam-se os Srs. presidente da provincia, deputado Coelho Rodrigues, conego Dr. Fernandes Pinheiro, consul de Portugal presidente da commissão da praça, commandante e officiaes do corpo do policia, inspector da thesouraria, inspector do thesouro, e muitas outras. Compareceram tambem todos os professores, mestres e empregados da casa.

« Finda a missa, que foi rezada ás 7 horas da manhãa, seguio-se a destribuição dos premios.

« No peito de cada educando, chamado por sua vez, pregava o Exm. Sr. presidente da provincia a medalha que lhe havia sido conferida.

« Depois de concluida esta distribuição dirigio S. Exc. algumas palavras, de animação e saudação ao corpo que estava formado no vasto salão, e terminou pedindo a esses filhos da provincia que em paga do beneficio que recebem só se esperava delles uma cousa—que fossem bons cidadãos, bons esposos e bons pais.

« Um educando dos mais premiados, e que em outros annos o tem sido tambem, Izidoro Lavrador da Serra, contra-mestre da banda de musica, agradeceu a S. Exc. a saudação que dirigio a seus companheiros, em cujo nome aproveitava aquelle ensejo para tributar ao seu digno director o voto de gratidão dos educandos pelo desvelado zelo com que são tratados.

« O salão preparado para esta ceremonia foi o da aula de portuguez. Estava decorado, tendo no fundo o retrato do imperador, e em uma das paredes lateraes o do senador Miranda, fundador da casa. O Exm. Sr. presidente da provincia e sua Exma. senhora occupavam cadeiras abaixo do retrato do imperador, e dos lados havia 2 ordens de cadeiras para as pessoas que comparecessem.

« Seguio-se a visita do estabelecimento, que estava como sempre se vê, a qualquer hora do dia ou da noite, seja dia de trabalho ou não, na melhor ordem e asseio que se póde desejar.

« Os trabalhos expostos agradaram, porque muitos delles revelam muita aptidão nos discipulos.

« E' examinando esses trabalhos que mais se lamenta a falta de certas officinas na casa, pois os trabalhos que prendiam mais a attenção eram de educandos, mas feitos em officinas externas, como de canteiro, encadernador e até marcineiro. Da casa, exceptuando-se os trabalhos de gravura, havia mais—obras de alfaiate, sapateiro e carpina.

« As officinas externas só podem ser frequentadas por poucos educandos, e por melhor que ellas sejam não deixam de concorrer para a quebra da disciplina do estabelecimento. E' sem contestação um mal, que so póde bem apreciar quem lida com aquelle numeroso corpo de meninos.

« A festa continuou por todo dia, pois á tarde e á noute esteve o estabelecimento aberto aos visitantes que foram numerosos, e, como de costume, sahiram bem dizendo a acertada escolha do director daquella casa, que tanto a tem feito progredir. »

PIAUHY.

— Da capital do Maranhão tinha seguido para *Therezina*, á bordo do vapor costeiro *Maranhão*, no dia 14 do corrente, o Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão, presidente do Piauhy.

— De uma carta da Parnahyba extrae o *Paiz* o seguinte:

Durante o mez de outubro entraram no porto da amarração 6 navios, e sahiram 7.

« Em novembro entraram 5 e sahiram igual numero.

« A exportação de gado por Cayena foi a seguinte:

Outubro 28	—Hiate Rolla	com 120	bois
Novembro 9	— » Anna	» 160	»
22	— » Principe do Galles	» 150	»
	Total	430	»

« Em 28 do passado entrou de Cayena o hiate *Luz*, ficando á barra a barca *Therezina*, procedente de Liverpool.

« A repartição da alfandega rendeu:

Em outubro	42:234$749
Em novembro até 29	3:141$179

CEARA'.

— No dia 13 do corrente assumio as rédeas da administração da provincia o 2º vice-presidente coronel Joaquim da Cunha Freire.

— Pela renuncia que fez o Dr. Francisco Odilon Tavares Lima do cargo de promotor publico da comarca da Granja, foi nomeado para esse cargo o Dr. Carlos Auguste Vaz de Oliveira.

— Por ter sido nomeado juiz municipal de Aquiraz o Dr. Firmino Barbosa Cordeiro, foi nomeado para o substituir no lugar de chefe de secção do governo o Dr. Francisco Gonçalves da Justa.

— A policia da capital prendeu o celebre Tres Pernas, chefe de uma quadrilha de ladrões que ha alguns mezes infesta a capital e arredores.

— Em Missão Velha foi preso José Francisco de Resende, que estuprou sua propria filha de 10 annos.

— No dia 2 do corrente foram alforriadas: por conta da provincia no Sobral 8 escravas, no Aracaty 3, e na Granja 6.

— No vapor inglez *Jerome* chegou a primeira locomotiva do systema *Road Steamer*, que deve funccionar entre a capital e Mamanguape.

— No logar Maicosinhado, á 1/4 de legua do Cascavel, foi assassinado com 4 faccadas e 1 cacetada João Gomes da Silva.

— No ultimo de novembro existia nos cofres da thesouraria provincial, o saldo de 211:658$616 rs. sendo:

Em dinheiro	173:658$616
Em lettras	8:000$000
Em apolices	1:000$000
Em depositos	28:000$000

— O Sr. F. Fernandes de Faria libertou gratuitamente uma sua escrava de 45 annos.

— A alfandega rendeu no mez de novembro 215:306$068 rs.

— Lemos no *Cearense*:

« Um horroroso incendio que se manifestou na Barbalha quasi reduzia aquella villa a um montão de ruinas. Setenta casas foram no dia 21 do mez passado presas das chammas crepitantes do elemento devorador: 244 pessoas ficaram reduzidas, em poucos momentos, a mais triste condição, no estado da maior penuria: tudo quanto possuiam foi consumido pelo incendio. Felizmente não houve victima a lamentar-se.

« O nosso amigo capitão Antonio de Sá Barreto, prestou os mais relevantes serviços na occasião da catastrophe e ainda depois promoveu uma subscripção em favor dos infelizes que ficaram mergulhados na mais extrema miseria. »

« No dia 2 do corrente ardeu em grande parte o engenho do Sr. tenente-coronel Tristão Antunes de Alencar, sito em Mecejana. »

RIO GRANDE.

— Escreve-nos do Natal em 25 do corrente, o nosso correspondente:

« O dia 2 de dezembro foi solemnisado na fórma do estylo: houve grande parada e cortejo a augusta effigie de sua magestade o Imperador á uma hora da tarde no palacio do governo.

« A' noite S. Exc. deu uma esplendida partida, que esteve concorrida e animada.

« Encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial no dia 9 do corrente.

« Os sentenciados recolhidos á fortaleza dos Santos Reis Magos no dia 12 deste mez tentaram evadir-se daquella prisão, e teriam por certo realisado o tenebroso plano que conceberam se um delles não o revelasse ao commandante do destacamento, tenente Joaquim José do Rego Barros, a quem tencionavam assassinar na occasião da fuga, segundo confessou um dos mesmos sentenciados, o celebre Manoel Antonio Gomes, vulgo—Beiço lascado, réo de tres mortes e que alli se acha condemnado á pena ultima.

« Foi capturado em Goianninha pelo capitão Manoel Ramos de Oliveira Coelho, que alli exerce o cargo de delegado de policia, o criminoso de morte João Bernardo, pronunciado no termo de Papary.

« Consta que fora ultimamente pronunciado no artigo 221 do codigo criminal o desnaturado Antonio Braz, por haver deflorado á sua propria filha de nome Maria, menor de 12 annos.

« Dizem que esse monstro ausentára-se do districto da culpa e fora asylar-se na Serra de Santa Anna.

« Segundo noticias recebidas de Páo dos Ferros, consta que os réos Francisco Nunes de Souza e Marcolino Pinheiro Magalhães, pronunciados alli em crime de homicidio, não podendo escapar ás constantes diligencias da policia, para sua captura, compareceram perante o respectivo delegado e entregaram-se á prisão.

« A policia do Sr. Dr. Espinheira, é digna de todo elogio.

« Ainda apparecendo alta noite nas ruas desta cidade, segundo affirmam pessoas fidedignas, um vulto, palavra adoptada para significar essas apparições nocturnas.

« O vulto, dizem os que acreditam tê-lo visto, é um velho, muito velho de longa barba e cabelleira de neve com uma immensa trança de cabellos atraz, que é qualificada — chicote com que já tem assombrado alguns passeiadores da madrugada.

« Uma pessoa idosa e sensata entende que é a alma de Cypriano José de Almeida Barata, fallecido nesta terra ha mais de 30 annos; mas um dos nossos *luzeiros* é de opinião que essa visão não póde ser se não a republica, que anda viajando de noite.

« A' proposito de republica consta que está agora ella na ordem do dia.

« O Dr. Cysneiro, é o organisador do partido republicano, mas não tem encontrado proselytos; por que os mais exaltados liberaes regeitam *in limine* as propostas e convites do nosso democrata.

« Um conheço eu, que se inclina ás novidades, mas que exige, como condição essencial de sua adhesão ao novo partido, — uma explicação completa do que é a republica.

« Rendeu a alfandega no mez de novembro.... 18:536$165.

« Do 1.º a 23 do corrente 26:936$514. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foram nomeados: subdelegado e segundo supplente da freguezia de Maricóta, do termo de Iguarassú, Francisco Leitão da Costa Machado e Agripino de Souza Leão; subdelegado do segundo districto do termo do Exú, Cornelio Carlos Peixoto de Alencar Filho.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, de repetidor interino do Gymnasio provincial o Sr. Alminio Alves Affonso.

PROFESSOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi declarada sem effeito a portaria de 6 de outubro ultimo que removeu, o professor publico Marcolino Antonio Xavier, da cadeira de instrucção primaria da villa de Ingazeira para a da povoação de S. José desse municipio, devendo dito professor continuar no exercicio daquella cadeira.

VIA-FERREA DE OLINDA.—Durante as horas decorridas de meio dia de 24 á meia noite de 25 do corrente transitaram nos trens da via-ferrea do Recife a Olinda, 10,090 pessoas.

RECTIFICAÇÃO.—O Sr. Manoel Rodrigues Pinheiro, filho de Nicoláo Joaquim Rodrigues, que foi esmagado pelo trem da via-ferrea de Olinda, pede-nos para declarar que seu pai era casado, e tinha 92 annos e não 106, como noticiamos por informação de uma filha do fallecido, á quem ouvimos no dia do desastre.

IPOJUCA.—Este vapor da companhia Pernambucana sahio do porto da Fortaleza para o da Granja no dia 22 do corrente.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Arinos* trouxe para os senhores:

Joaquim José Gonçalves Beltrão	9:356$680
Antonio Leite Pereira	8:728$000
José Rodrigues de Souza	2:000$000
Antonio J. Ferreira Monteiro	2:000$000
Wilson & Hett	2:000$000
Domingos Ferreira Maia	1:900$000
José Duarte das Neves	1:286$860
A. Hyvernat & C.	1:200$000
José da C. de Oliveira Figueiredo	1:200$000
Antonio Pereira de Miranda	1:085$880
Francisco José da Costa Guimarães	911$330
Raymundo B. Lasserre	900$000
José Fernandes dos Santos Bastos	893$440
José Cardoso de Sá	785$220
Dr. Claudino de Araujo Guimarães	625$000
João Francisco de Souza	600$000
Bernardo José de Araujo	600$000
Moraes & Irmão	458$000
Pereira Vianna & C	200$000
Costa & C.	200$000
Joaquim Gerardo de Bastos	180$000
Joaquim Lopes Gallo	120$000

— Trouxe mais esse vapor:

Para a Bahia	31:473$560
Para o Rio de Janeiro	174:443$210

Sendo desta parcella 150:000$000 para o thesouro nacional.

FOGO DE VISTA NO MONTEIRO.—A noticia que neste sentido publicamos, não foi exacta, por quanto tendo-se de facto concertado um divertimento, o nosso informante, talvez por mal avisado e antepondo as datas, fez-nos cahir n'uma grave falta para com o publico a quem pedimos desculpa.

Hoje, porém estamos autorisados a affirmar sem receio de errar, que o fogo fora designado para a saudação da entrada do novo anno e não como affirmaram-nos para o dia 25; para o que partirá daqui no trem das 4 horas a banda de musica militar que tem de tocar a tarde e prehencher os intervallos do referido fogo.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—De 25 do corrente até 2 de janeiro vende esta companhia bilhetes de ida e volta até Apipucos ao preço de 1$000 por pessoa, viagem redonda.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Estréa hoje a companhia lyrica italiana, ultimamente chegada, cantando o primeiro acto do *Trovador*, o romance da *Luiza Miller*, o dueto da *Lucia de Lamermoor*, o dueto da *Norma*, e o ultimo acto do *Trovador*.

TENTATIVA DE ROUBO.—Na noite de 26 para 27 do corrente tentaram os ladrões roubar a loja de joias da rua Larga do Rosario n. 24 A, fazendo um rombo na parede que separa a loja da escada do sobrado; nada levaram, entretanto, talvez por falta de tempo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—O vapor *Cururipe* d'esta companhia que deverá sahir hoje as 5 horas da tarde para o porto de Mamanguape, primeiro tocará no da Parahyba para onde receberá passageiros, carga e dinheiro a frete etc., até as 2 horas da tarde, conforme o annuncio da mesma companhia.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 19 a 25 de dezembro de 1870 foi de 252 existentes, entraram 27, sahiram 15, falleceram 3, existem 261, sendo 163 homens e 98 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 7, 6, 6 1/4, 6 1/2, 6, 9, pelo Dr. Ramos; as 11, 11, 11, 12, 11, 12 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Josepha, falleceu de hydropesia.
Joanna Francisca, tuberculos pulmonares.
Joaquim Santyago, hepate-splenite chronica.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 177ª, a beneficio da matriz de Serinhãem, a qual corre no dia 3.

PASSAGEIROS.—Vindos da Granja e portos intermedios no vapor *Pirapama*:

José Gomes Rodrigues, D. Umbelina Zulmira de Mello e sua irmãa, Emiliano José de Mello, Dr. Fabio A. dos Reis e um criado, Manoel José de Oliveira, Francisco Gonçalves Valente, Pedro Gonçalves Torres, Gustavo dos C. Brayner e uma escrava, Antonio da Silva Medeiros, Antonio F. de Araujo Rosa, João B. Russo, Domingos Aréas, F. Aréas, Sabino Ferreira de Souza, Archangelo Bedemaque, Dr. Olintho José de Meira e um escravo, Anacleto Ferreira Nobre, Joaquim Vieira da Costa, Dr. Henrique L. Soares da Camara e um criado Seraphim Penacol, W. Rengoston, Antonio Francisco Coelho, João Francisco da Conceição, Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha e um escravo, Salviano Ramos, Ignacio Ferreira Serrano, S. A. M. Rego.

— Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Coruripe*:

Francisco Ignacio Ferreira, Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, Joaquim Ferreira Diniz e um criado, Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, Francisco José Coelho, Belmiro José Baptista, J. Claudio Dubeux, Francisco P. Cardoso, A. José R. Cardoso.

— Vindos no vapor brasileiro *Arinos*, entrado dos portos do norte:

Desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henrique, sua senhora, 2 filhos e 5 criados, Dr. Antonio C. Rodrigues e 1 escravo, Dr. Sebastião José da Silva Braga, sua senhora, 1 filho, 1 criado e 3 escravos, Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho, Manoel José Pereira Marinho, Francisco da Silva Sampaio, sua senhora e 9 filhos, José Luiz de Souza, sua senhora, 1 filho e 3 escravos, Manoel Cabral Fernandes, Tertuliano Cabral de Mello, Porfiro Machado, Francisco Gomes Marques da Fonceca, Jules Klein, Jacob de Koch, Vicenzo Guaranta, Augusto Dochon, Antonio de Medeiros Barbosa, Benedicto de Brito Ferreira, Fernando Engelhado.

— Seguem para o sul:

Elias Mongem, Manoel Gonçalves dos Santos, João Evangelista da Silva, Antonio de Souza Martins, Manoel Cardoso da Silva, Carlos Martins Chaves, Antonio Gil dos Santos Almeida, Alvaro Antunes, João Alfredo da Costa, Americo Vespucio de Queiroz, D. Leopoldina A. de Oliveira e 8 filhos, Marcelino Herculano da Motta, capitão Antonio Francisco da Costa, 9 escravos a entregar, 2 desertores da armada, 1 imperial marinheiro, 1 aprendiz marinheiro, 3 praças do exercito.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 26 de dezembro:

Maria, parda, Pernambuco, 3 dias, S. José; espasmo.

Juvenal Antonio de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 38 annos, casado, Recife; phythysca pulmonar.

Antonio, escravo, Ceará, 25 annos, solteiro, Recife; febre amarella.

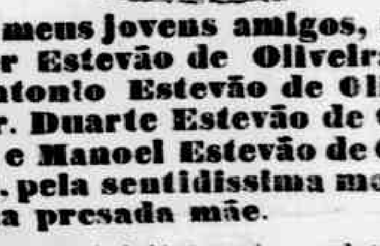
Theodolino, pardo, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; febre.

Antonio, pardo, escravo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-vista; congestão cerebral.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Votos que para senador teve o Exm. Sr. conselheiro Paula Baptista nos collegios desta provincia.

Collegios.	Votos.
Recife	85
Olinda	32
Iguarassú	40
Páo d'Alho	25
Goyanna	40
Cabo	28
Nasareth	15
Rio Formoso	17
Limoeiro	14
Santo Antão	35
Agua Preta	13
Cimbres	20
Serinhãem	7
Caruarú	40
Brejo	26
Bonito	12
Escada	29
Barreiros	2
S. Bento	6
Garanhuns	8
Bom Conselho	5
Flores	30
Buique	10
Cabrobó	5
Ingazeira	1
Boa-Vista	21
	566



Aos meus jovens amigos, Salvador Estevão de Oliveira, Dr. Antonio Estevão de Oliveira, Dr. Duarte Estevão de Oliveira e Manoel Estevão de Oliveira, pela sentidissima morte de sua presada mãe.

Where sorrow's held intrusine, and turned out,
There wisdom will not enter, nor true power,
Nor'aught that dignifies humanity.
(*Henry Taylor.*)

Ante a magestade de vossa dôr profundamente acerba e justa, meu coração se commove intimamente, pela affinidade sympathica, que é a mais forte base de nossa amisade, e o meu espirito se immerge em merencorias contemplações sobre o mysterio da vida, em cuja perigrinação tão só ficastes pela perda de vossa mãe.

O mundo que ri e se agita loucamente ao redor de vós, esse mundo que em toda sua vastidão será para vós como um immenso vacuo, porque a elle vos não liga mais o carinho maternal, converter-se-vos-ha em dura senda, onde não tereis para acerçoar-vos o animo, por ventura desfallecido pela lucta improba da existencia, tão balda de attractivos, essas eloquentes concitações de força dimanadas da extrema ternura desse ente querido, que primeiro vos guiou o coração e os passos. Ah! e quanta fertilidade não infundio em vossos simples corações, quanta virtude vos não implantou nesses vasos sagrados, dulcificada com a candura do mais extremoso affecto ? !

Ella comprehendia perfeitamente que o viver é um triste fadario, e preparava cuidadosamente vossas almas, pelo seu prestigioso exemplo, para procurar na religião, que tão bem praticava, as unicas consolações, com que poderieis sempre contar efficazmente, para todas as dôres que vos assaltassem em vossos futuros dias; previa que não poderiam perdurar esses innocentes convivios, e se embevecimento delicioso, esse encanto d'alma, que presidia ás reuniões intimas de vosso lar, onde, qual divindade tutelar, ella espargia com sua bondade, uma aura suave, que era para vossos seres como um orvalho do céo.

Permetti, pois, que, como humilde tributo de minha gratidão, pelo facto de haver gosado a ventura de commungar dos sanctos prazeres que juntos então fruieis, eu, associando-me ao culto de saudade, que rendeis a seu espirito bemaventurado, vos offereça consolações na evocação dos edificantes actos de consummada virtude, que ella tambem vos inspirara.

Perdoai-me se, pela dissonança de minhas palavras, longe de amenisar o vosso soffrer eu va exacerba-lo, com a breve allusão que faço aos motivos que o determinam; perdoai-me, porque deveis saber que é este o resultado da profunda convicção que nutro das perfeições que reconheci sempre naquella, de quem se não póde faliar sem elogio, embora mal expresso, como o sóe ser o de quem, por obscuro, não encontra no pensamento nem na linguagem, medida correspondente a abundancia do coração.

Tantas vezes solidario em vossos jubilos, consenti que tambem o seja em vossas lagrimas.

José Faustino Porto.

Capitania do porto.

REGULAMENTO DA PRATICAGEM DA COSTA E PORTO DE PERNAMBUCO, DE 28 DE FEVEREIRO DE 1854.

Art. 1.º A praticagem, tanto das barras e porto da cidade do Recife, como da costa, desde as Candeias até Páo Amarello, na provincia de Pernambuco, será exercido por uma Associação de Praticos, subordinada ao capitão do Porto, e composta de um pratico-mór, um ajudante deste, oito primeiros praticos, inclusive o ajudante do pratico-mór, oito segundos ditos, e oito praticantes.

Em vista de semelhante disposição, que não foi até agora revogada, pergunta-se póde o Sr. capitão do porto, á seu talante, manda passar carta de pratico á quem quer que seja, não só infringindo essa disposição como calcando aos pés, direitos adquiridos?

Ainda mais:

Pergunta-se deve o Sr. pratico-mór, chefe da classe e como tal propugnador dos seus direitos, consentir que se meuos prese a lei, para favorecer á feiizes da fortuna, com sacrificio dos seus subordinados?

Isto deseja saber a

Alma do Persinunga.

Srs. Redactores da Revista-Diaria. — Por não achar muito correcta a declaração da *Revista-Diaria*, que sahio no *Diario* de hoje (27 do corrente

mez), peço-lhe a publicação do seguinte em seu conceituado *Diario*.

Deparando hoje (27 de desembro) com o acontecimento de 23 do corrente mez (e não de 24, como diz a sua *Revista Diaria*), sobre o barbaro espancamento feito na pessoa do meu escravo de nome Ivo, de quatorze annos de idade, praticado por Cassiano, escravo do capitão Luiz Augusto Coêlho Dutra: em quanto ao ferimento leve que diz ser, ponho minhas duvidas, segundo a opinião do medico que o está tratando, proveniente dos grandes golpes que recebeu na cabeça. Hoje mais nada tenho a dizer, pois logo appareço em campo.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto, e o criminoso passeia impunemente em Santo Amaro das Salinas, freguezia da Boa-Vista.

Recife, 27 de dezembro de 1870.

O assignante,
Rego Mello.

Ao publico

Breve resposta ao Sr. Carlos E. D. Mavignier

Sirva de specimen dizer que nos é verdadeiramente repugnante a idéa da entidade que revela este nome, e receiamos mesmo que declina-lo ou traça-lo com frequencia baste para empestar e corromper os labios ou as mãos.

Votamos lhe não o odio ou rancor, mas esse desprezo e tedio que inspiram as mais nogentas alimarias que só parecem transitar n'esse mundo para ostentar a magnitude do asco e immundicie.

Muito nos custa vencer os escrupulos de nossa natureza; mas, emfim taparemos o nariz e os olhos, promettemos quebrar a penna e ensaboar as mãos para dirigirmo-nos a elle e atira-lo ás vistas do publico, para que contemple e admire essa portentosa obherração da humanidade. Com a pressa que temos em prevenir os avanços d'essa degenerada creatura, seremos concisos, e emprazando-nos desenvolver com clareza e precisão, e provas o que himos dizer. Nesse inventario de D. Anna Delphina Paes Barreto, assim como em todos os negocios em que a fazenda publica, é interessada, e intervem por meio de seu ajudante, nessa comarca, o Sr. Mavignier; a honestidade enteireza e honradez, estrebucham com suor de sangue no poste vil das transacções, dos interesses pessoaes da almoeda emfim ! !

Se o aranzel do Sr. Carlos Mavignier fosse escripto para essa comarca sómente, não era necessario responder, porque a resposta está na consciencia de todos seus habitantes, todos conhecem por dentro e por fóra este senhor, e não se rebachariam a dar-lhe credito; porem tem de ir mais longe e é mistir responder para que a simulação e o disfarce não prevaleçam como verdade, e não ande esse *mascarado* defraudador da fazenda publica, a passar por um de seus funccionarios e guardas.

O motivo de não ter o avaliador da fazenda assignado as avaliações, assim como o ajudante não foi tão simples como diz esse funccionario em seu aranzel; apreciando suas razões vê-se que são contradictorias e frivolas: diz elle que seu avaliador deixou de assignar porque não houve combinação nos preços e numero dos pães de assucar e por ver que estava tudo sendo feito como em um só dia, tendo trabalhado em mais de um; e esse procedimento todo legal mereceu sua approvação, e que de sua parte deixou tambem de assignar, porque as avaliações traziam prejuizo a fazenda não só do preço como por alguns objectos terem valores baixos, e sempre o desempate ser contra a fazenda. Com que cinismo e hypochrisia se pretende illudir o publico ! !

Se os avaliadores só não concordaram em o numero e preço dos pães de assucar como attesta o escrivão e o proprio ajudante o confessa (motivo porque deixou de assignar o avaliador da fazenda) como entender-se que deixou de assignar approvando o procedimento todo legal do seu louvado, porque essas avaliações eram prejudiciaes a fazenda não só no preço como por alguns objectos terem valores baixos e sempre o desempate ser contra a fazenda ? ! Ah ! a verdade deste facto é horrivel e amarga por isto a occultais Sr. ajudante da fazenda ! ! e alem de tudo isto o que tem que ver um avaliador com o laudo do outro ? O que tem que ver o ajudante da fazenda com a combinação dos avaliadores ? !

E é de dever que elles se harmonizem ? para que é instituido um desempatador ? Quanta parvoice ! ! !

? Tendo o ajudante da fazenda louvado-se em avaliador, e concordado na louvação dos herdeiros e orphãos e tambem concordado em um desempatador o que lhe restava sobre o trabalho das avaliações ? Callosa consciencia ! enchurda-se no lodaçal dos vicios e mal composta quer apparecer ao dia ! !

Reportamos a attenção dos leitores para a certidão do escrivão publicada no *Diario* de 20 do corrente, onde se vê que foi marcado estada e meia para essas avaliações; não para o Sr. ajudante como por erro de impressão foi publicado, mas sim para seu digno louvado.

Diz o Sr. Mavignier que n'esse inventario não pode agradar a nenhum dos lados; modestia ! agradou perfeitamente ao testamenteiro; é verdade que a principio cahio em desagrado, porem cêdo, e no melhor tempo rehabilitou-se: as offensas passadas foram esquecidas, e não sei que talisman desenvolveu o Sr. Santos Neves, que operou como por encanto a mais rapida e substancial mudança no animo do ajudante da fazenda. Sua *argentina* voz não tardou em um *momento dado* a proclamar os mais profundos protestos de risonha e *dourada* amisade ! Toda essa villa do Cabo e todos que de tal inventario tiveram noticia, viram um enraivecido tigre tornar-se humilde cãosinho.

Todos viram esse *morcêgo* que com suas moles e arrevivadas azas, esvoaçava sinistro em torno do Sr. Santos Neves, ameaçando com seus dentes, tornar-se (talvez por tel-o chupado) alegre e *aureo* beija flor a favonear seu favorito ! ! foi de maravilhar ! a principio queria até encarcear o *innocente* Santos Neves por motivos que em sua arida cabeça formentava, depois tornou se tal que distinguiase dentre os mais humildes bajuladores d'esse Sr., e até ia recebe-lo a estação juntamente com o seu digno louvado, e por certo disputavam entre si a honra de limpar-lhe as botas ou conduzir-lhe a malla ! ! ! E diz que não agradou a nenhum dos lados ! Pois saiba que a ambos muito agradou; a um pelos serviços de eterna gratidão e memoria, ao outro porque fê-lo admirar rara nolidade: cousa superior a qualquer comedia ou drama, ainda mesmo aquelle que se intitula—*O poder do ouro* !

O Sr. Mavignier não teve por assassino de sua já defunta reputação senão a si proprio, sendo de sua propriedade podia dar, estragar, matar ou vendersem que alguem lhe chamasse por isto as contas e e te que ora não a assassina, porque ella já não existe, mas sim deplora e admira sua triste morte, não o fez nas sombras nem pelas costas; não, se tem occultado o seu nome é porque não quer que seus amigos e conhecidos o vejam a mecher com cousas d'essa ordem, que compromettem o aceio e limpeza: é questão de gosto. A azinhavrada intelligencia do Sr. Mavignier não pôde comprehender as certidões que foram transcriptas.

Deve queixar-se da sorte que tanto amesquinhou seu quinhão desse dote da natureza; e será só isto que não tenhas comprehendido, meu fulvo morcego ? Duvidamos. Não vos lembrais, damninha creatura, que no dia 8 de novembro quasi todos os bens foram vistos e avaliados, e que no dia seguinte foi fechada com vagar a descripção; dando-se-lhe a mesma data, e nem podia ser outra data, porque n'aquelle dia foram feitos todos os termos de—juramento, louvação e avaliação—ficando apenas este, por falta de tempo, para ser terminado e assignado no dia seguinte ? ! ! Homem prostituido ! ! ! E mostra-se esse bemaventurado ajudante da fazendo admirado de ter ouvido fallar em acção de escravidão ! ! Causaria maior admiração que isto vos fosse conhecido á vós, cuja formatura em direito é um mysterio só explicavel pela complacencia e commiseração dos homens; e para quem este estado só tem servido a reduzir-vos a esta degradante vida de parasita que tendes passado. Só quem não vos veja ou ouça, duvidará que sejais um analphabeto titulado.

Pobre sandêo ! Ide á doutrina das acções Corrêa Telles; vêde no indice a palavra acção, ou escravidão; lêde, talvez não estudais tambem ! E' queixar-vos da sorte: quem nasceu para a cangalha.....................

Dizeis ruivos morcegos que á mais chegariam os licitantes, e maior valor daria a arrematação, se houvesse outra avaliação; entretanto, todos se mostraram admirados do preço á que chegaram os bens—inclusive vosso patrão Santos Neves, que muito satisfeito mostrou-se em guardar 18:000$, porquanto foram vendidos os bens, e consta mesmo que compartilhaste dessa satisfação; e que por mero silencio ao publico proseguis na appellação que interpozestes.

Este tresloucado homem termina suas bestialidades, como que ameaçando ao autor do artigo publicado no *Diario* de 20 do corrente; pedimos lhe que queira publicar tudo quanto soubér sobre este inventario, e até nos comprommettemos de pagar a impressão, *se outrem* não se quizer encarregar disto, ou se seus *lucros* não chegarem para tanto.

Desejamos vê-lo mostrar-se puro ás vistas do publico e patentear o que de mão e pouco honesto tiver havido nesses negocios: ainda mais pagaremos á quem se encarregue desse trabalho, para que apenas o assigneis.

No seguinte artigo (que sera breve) iremos com documentos extrahidos dos cartorios desta villa levar ao conhecimento do publico, e especialmente do Sr. procurador fiscal da fazenda e o Exm. Sr. presidente da provincia o comportamento desregrado e criminoso deste funccionario publico em negocio do seus deveres, e pedimos severas providencias em nome dos interesses particulares: então verá o publico que este homem, sendo procurador da fazenda provincial nessa comarca ha dez annos, tem creado uma nomeada tristemente celebre por sua supina ignorancia e malevolas fraquezas.

Cabo, 26 de dezembro de 1870.

Os herdeiros da testadora.

N. 385.—CURAS ASSOMBROSAS DE TISICA.—As disposições feitas recentemente nos hospitaes de Paris, provam que os tuberculos dos pulmões podem ser cicatrizados d'um modo permanente, curando-se a tisica. Os casos referidos foram de pessoas que annos antes haviam padecido de enfermidades nos pulmões, e que ao depois morreram por outras causas.

Os bolletins officiaes dizem, que foram curados de ulceração dos pulmões mediante o uso constante do oleo puro do figado de bacalhão. Porém toda a difficuldade consiste em poder-se alcançar este inapreciavel especifico. Torna-se pois da maior importancia que o doente saiba que o oleo puro medicinal do figado de bacalhão, de Lnaman & Kemp, se acha isento de impurezas, conforme o indica seu nome.

Compõe-se elle do principio salutifero e vital, que se encontra nos figados sãos do bacalhão que acaba de ser pescado. Na sua composição nãs entra a mais leve particula de materia estranha. E' claro e puro e acha-se isento de ranço, que geralmente caracteriza aquelle que immerecidamente se appellida oleo de figado de bacalgão. O nome da casa que o prepara é uma garantia mais que sufficiente da sua excellencia e tanto o commercio como o publico podem confiar n'elle com toda a segurança.

N. 386.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHAO, DE LANMAN & KEMP.—Garantido por sua marca commercial conserva-se e inimitavel,—como um artigo de primeira ordem da maior pureza e efficacia possiveis. Como prova authentica de suas virtudes medicinaes, mencionaremos os seguintes nomes dos afamados medicos, os quaes nos remetteram certificados e attestados voluntarios de curas de differentes molestias desesperadas. Dr. Benito J. Riera, Igo de Cuba; Dr. José Franco Ruz, Havana; Dr. Pablo Verdua y Auto, Ulmo, Matazana Cuba; Dr. Miguel de Zayas, Pto. Ppl., Cuba; Dr. Raphael Tremols Trindade. Esta lista poder-se-hia encher de alto abaixo com os nomes dos medicos cujos testemunhos se acham archivados em nosso poder.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	628:209$498
Idem do dia 27	26:736$492
	654:945$990

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	124	
» » com generos	981	
		1105
Volumes sahidos com fazendas	20	
» » com generos	140	
		160

Descarregam hoje 28 de dezembro.

Barca ingleza—*Olinda*—bacalhão.
Barca portugueza—*S. Miguel*—carvão.
Brigue norte-allemão—*Helias*—varios generos.
Brigue inglez—*Jehu*—bacalhão.

Despachos de exportação no dia 26 de dezembro

— No brigue portuguez *Judith*, para o Porto carregaram: José Guilherme & C. 1 ancoreta com 59 litros de aguardente; Thomaz de Aquino Fonseca & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Delphim*, para Liverpool carregaram: Antonio José Dantas 74 saccas com 6,050 kilos de algodão; José Antonio Bastos 600 saccos com 45,000kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Kohnioor*, para Liverpool carregaram: Johnston Pater & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Paregero*, para Liverpool carregaram: Johnston Pater & C. 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Laia I*, para Lisboa carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C 60 saccos com 4,500 kilos de assucar mascavado e 40 ditos com 3,000 kilos de assucar somenos.

— Na barca ingleza *Brilhante*, para Liverpool carregou: Antonio José Dantas 470 couros seccos com 3,290 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26. . .	66:192$127
Idem do dia 27	2:848$318
	69:040$445

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26. . .	116:768$260
Idem do dia 27	13:545$149
	130:313$409

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Pará e portos intermedios — 7 dias e 9 horas, vapor brasileiro *Arinos*, de 900 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 53, carga differentes generos; á Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Baltimore — 31 dias, patacho americano *Chawan*, de 227 toneladas, capitão W. & Forbes, equipagem 8, carga 2262 barricas com farinha de trigo; á Genry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata — Escuna hollandeza *Weldervank*, capitão Geezen, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da ordem da rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda nacional etc.

Faço saber que em vista da execução que a fazenda nacional encaminha contra os herdeiros de Julhão Pereira Mattoso, ex-collector do Cabo, fez-se penhora em uma escrava de nome Monica, avaliada por 600$, em consequencia do que e em face do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, são convidados pelo presente quaesquer licitantes para apresentar suas propostas dentro do praso de 30 dias, achando-se a mesma escrava no deposito geral nesta cidade. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 16 de dezembro de 1870. E eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão que o subscrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

— O inspector interino da alfandega, faz publico, que quarta-feira 28 do corrente, depois de meio dia, á porta da mesma repartição, serão levados a hasta publica os objectos abaixo declarados, livre de direitos ao arrematante.

Marca—T J, Pernambuco— 1 caixa com 14 killogrammos de chumbo, em canos, valor do killogrammo 233 rs., 3$266; meio killogrammo de tarrachas de ferro para os mesmos, valor do killogrammo 333 rs., 166.

Item idem — 1 caixa com 5 1/2 killogrammos de obras de cobre bronzeado, valor do killogramma 2$; 11$000.

Marca — O A n. 1—1 caixa com 26 killogrammas de pequenas carroças de madeira, valor do killogrammo 2$, 52$000.

Marca—Monteiro & Irmãos, n. 10—1 caixa com 20 lenços de chita pesando meio killogramma, valor do killogramma 4$500, 2$250.

Marca—C I & C. n. 138 — 12 killogrammas de cadarço de lã, valor do killogrammo 4333 rs. total 51$996.

26 killogrammos idem idem com avaria, abatimento de 50 0|0, valor do killogrammo 2$167, total 56$343.

Marca—202—200 caixas com 200 duzias de garrafas de vinho do Porto com 1500 litros, valor do litro 390 rs. 585$000.

Alfandega de Pernambuco, 23 dezembro de 1870.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

DECLARACOES.

Conselho economico do 2º batalhão de infantaria.

O conselho tendo de contratar no dia 28 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, o fornecimento dos generos alimenticios para o rancho das respectivas praças, no primeiro semestre do anno vindouro de 1871, convida aos senhores negociantes que se quizerem propôr a tal fornecimento a apresentarem suas propostas em cartas fechadas na secretaria do batalhão no dia e hora acima citados; certos os mesmos senhores de que devem ser de primeira qualidade e fornecidos conforme a tabella do batalhão, que na occasião será apresentada, os generos que se segue:

Arroz pilado, assucar mascavinho refinado, azeite doce, bacalhão, café miudo e em caroço, carne secca, carne verde, herva-matte, farinha de mandioca, feijão mulatinho ou preto, lenha em achas, manteiga ingleza ou franceza, milho branco pilado, pães de 6|0, pães de 4|0, toucinho, vinagre.

Quartel nas Cinco Pontas em Pernambuco 23 de dezembro de 1870.

Manoel A. Pereira Guimarães,
Tenente servindo de secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de dezembro que as irmandades religiosas, os bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas teem de pagar a decima de mão morta, livre de multa, relativa ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870-71, e que, findo o referido praso, será paga com a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial.

Na fórma do art. 50 § 1 da lei provincial n. 363, avisa-se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre se o praso de 30 dias ali marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1870-71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido praso, na commiñaçao do § 3º do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novembro de 1870.

Servindo de administrador.
A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento do pão e assucar que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade no trimestre de janeiro a março vindouro.

Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 29 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.

Casa terrea n. 32.	161$000

Rua da Matriz da Boa-Vista.

Casa terrea n. 56.	202$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)

Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99.	365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou que o vapor pode continuar a navegar, porém as caldeiras não funccionando com mais de oito libras de pressão.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 24 de dezembro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

— Don Juan Buson, vice-consul de Espana en esta provincia, por el presente, cllama y emplaza á los que se jozguem con derecho á la sucesion intestada del fallecido subdito espanol Antonio Monserrat, natural de Tortosa (Tarragona), y fallecido en esta cuidad, en el dia 23 de diciembre del ano proximo pasado, para que, en el imprororrogable plazo de 30 dias, a contar del de esta publicacion, comparezcan en este vice consulado, por si ó por medio de procuradores con poderes bastantes, y legalmente habilitados en la forma de la ley, como heredero ó herederos del referido Antonio Monserrat y no compareciendo en dicho plazo, se procedecá de conformidad con lo que dispone la ley

Para que conste a quien interesar pueda, y produzca sus debidos efectos, mandé publicar el presente.

Pernambuco 28 de diciembre de 1870.

Juan Buson.

— D. Juan Buson, vice-consul de Hespanha nesta provincia, pelo presente chama e empraza aos que se julgarem com direito á successão intestada do fallecido subdito hespanhol Antonio Monserrat, natural de Tortosa, (Tarragona) que falleceu nesta cidade, em 23 de dezembro do anno proximo passado, para que no improrogavel praso de 30 dias a contar do desta publicação, compareçam neste vice-consulado, por si, ou por meio de procuradores com precurações bastantes, e legalmente habilitados na forma da lei; como herdeiro ou herdeiros do referido Antonio Monserrat, e não comparecendo em dito praso proceder-se ha de conformidade com o que dispõe a lei.

Para que conste a quem interessar possa, e produza seus devidos effeitos, mandei publicar o presente.

Pernambuco, 28 dezembro de 1870.

Juan Buson.

Administração dos correios de Pernambuco 28 de dezembro de 1870.

Mala pelo vapor Arinos da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (28) pelo vapor ácima mencionado para os portos do sul será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que forem dirigidos ao Rio da Prata pagarão préviamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Administração dos correios de Pernambuco, 27 de dezembro de 1870,

Por esta administração se faz publico para conhecimento dos interessados que desde o dia 16 do corrente mez toda a correspondencia do Brasil para a França ou para os paizes que serve de intermediario, o correio francez está sujeito a nova tarifa abaixo declarada, ficando igualmente sujeito a mesma tarifa a correspondencia que for recebido não franqueado dos paizes a que ella se refere, segundo foi communicado pelo Illm. Sr. director geral dos correios por seu officio de 10 do corrente.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

TARIFA das taxas de porte que deve pagar a correspondencia expedida do Brasil para a França ou para os paizes que servem do intermedio do correio francez, de conformidade com a convenção de 3 de julho de 1860, modificada pelo accordo provisorio que tem de vigorar do dia 16 de dezembro de 1870 em diante.

PAIZES COM OS QUAES O BRASIL PÓDE CORRESPONDER-SE	PORTE SIMPLES. Cartas.	PORTE SIMPLES. Impressos	TAXA DE UM PORTE Cartas.	TAXA DE UM PORTE Impressos
	gr.	gr	rs.	rs.
Allemanha (estados d')	7 1/2	40	490	10
Alexandria do Egypto	7 1/2	40	650	90
Algeria	7 1/2	40	320	60
Australia	7 1/2	40	650	90
Austria	7 1/2	40	490	10
Belgica	7 1/2	40	490	10
Cabo Verde (ilhas)	7 1/2	40	60	10
Chile	7 1/2	40	650	90
China	7 1/2	40	650	90
Cochinchina	7 1/2	40	650	90
Dinamarca	7 1/2	40	490	90
Egypto	7 1/2	40	650	90
Estado Oriental	7 1/2	40	220	90
Estados Pontificios	7 1/2	40	650	10
Estados Unidos	7 1/2	40	620	90
França	7 1/2	40	320	50
Gibraltar	7 1/2	40	320	10
Goréa	7 1/2	40	320	90
Goyanna Franceza	7 1/2	40	650	60
Goyanna Hollandeza	7 1/2	40	650	70
Grã Bretanha	7 1/2	40	350	10
Grão Ducado de Luxemburgo	7 1/2	40	490	10
Grecia	7 1/2	40	650	90
Guadelupe	7 1/2	40	650	70
Hespanha	7 1/2	40	320	10
Hollanda	7 1/2	40	490	90
Ilhas Jonicas	7 1/2	40	650	90
India	7 1/2	40	650	90
Italia	7 1/2	40	490	10
Malta (ilha)	7 1/2	40	650	10
Martinica	7 1/2	40	650	10
Mayotta (ilha)	7 1/2	40	650	90
Miguelou (ilha	7 1/2	40	650	90
Noruega	7 1/2	40	650	10
Polonia	7 1/2	40	650	10
Portugal	7 1/2	40	60	10
Prussia	7 1/2	40	490	10
Republica Argentina	7 1/2	40	220	50
Reunião (ilha)	7 1/2	40	650	90
Russia	7 1/2	40	650	10
Sandwich (ilhas)	7 1/2	40	620	90
Santa Maria de Magascar	7 1/2	40	650	90
S. Pedro (ilha)	7 1/2	40	650	90
S. Thomaz	7 1/2	40	650	90
Senegal	7 1/2	40	320	10
Shang Hai	7 1/2	40	650	90
Suecia	7 1/2	40	650	10
Suissa	7 1/2	40	490	10
Tunis	7 1/2	40	650	90
Turquia	7 1/2	40	650	10
Yokohama	7 1/2	40	650	90
Paizes não mencionados acima	7 1/2	40	650	90

EXPLICAÇÕES.

Cartas ordinarias.—E' facultativo e até seu destino o prévio pagamento do porte das cartas para Allemanha, Alexandria do Egypto, Algeria, Austria, Belgica, possessões francezas na Cochinchina (Bien Hoa, Mytho, Pulo Condor e Saigon), Dinamarca, cidades do Egypto e da Turquia, cujo serviço é feito por intermedio dos paquetes francezes ou pelo correio austriaco (Alexandrette, Andrinopla, Antivari, Beirouth Burgas, Caifa, Cairo, Candia, Canéa, Cavale, Chio, Constantinopla, Dardanellos, Duzazzo, Gailipoli, Ineboli, Jaffa, Janina, Kerassunde, Larnaca, Lattaquié, Mersina, Metelin, Prevésa, Retimo, Rhodes, Boustschouk, Salonique, Samsoum, Scutari d'Asia, Serez, Sinope, Smyrne, Sophia, Suez, Sulina, Tanger. Ténédos, Trebisonda, Tripoli da Syria, Tulischa, Tunis, Valona, Varna e Vollo), Estados Pontificios (via França), Estados-Unidos, França, Goréa, Goyanna Franceza, Goyana Hollandeza, Grã Bretanha, Grão-Ducado de Luxemburgo, Grecia, Guadelupe, Hollanda, ilhas Ionicas, possessões francezas na India (Chandernagor, Karikal, Mahé, Pondichéry e Yanaon) Italia, Malta, Martinica, Mayota, Miquelon, Noruega, Polonia, Prussia, Reunião, Russia, Santa Maria de Madegascar, S. Pedro, Senegal, Shang-Hai, Suecia, Suissa, Tunis, Turquia e Yokohama.

Cartas seguras.—As cartas podem ser seguras quando destinadas aos paizes a cujo respeito é facultativo o prévio pagamento do porte, menos os Estados-Unidos da America do Norte. As cartas para França ou para os paizes a que o correio francez serve de intermedio, pagam préviamente o dobro da taxa ordinaria, devem ser mettidas em envelopes e fechadas pelo menos em duas partes com lacre de uma só côr e sinete representando um signal particular ao remettente.

Amostras de mercadorias. — Só se admittem amostras de mercadorias para a França e Algeria, mediante o pévio pagamento do porte de 60 reis por 40 grammos.

Impressos — E' sempre obrigatorio o prévio pagamento do porte, e só até seu destino relativamente á França e Algeria.

Directoria geral dos correios, em 10 de dezembro de 1870.

O director geral,
Luiz Plinio de Oliveira.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 27 de dezembro de 1870.

Antonio José Araujo Braga, Augusto Cesar da Cunha, Braz C. do Rego Barros, Cesario Manoel Francisco dos Prazeres, Cesar Pereira da Silva, Delfino E. Correia Braga, Francisco Antonio Correia Maciel, Francisco Viena Perdigão, Francisca Maria de Jezus, Francisco da Silva Vaz, Francisco Martins Raposo, José Vianna Vaz, José Jeronymo Monteiro, José Rufino de Araujo, João da Cunha Neves, João Maria Seve, Joanna Francisca Seve Navarro, João Hermino Lins, João Rodolpho Gomes, João E. da Silva Lisboa, Manoel José de M. Correia, Marianna Ribeiro da Lapa, Thereza Rosa de Jezus Siqueira.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA

LIRICA ITALIANA

Magnifico espectaculo lyrico para a estrea da companhia.

Quarta feira 28 de dezembro

ORDEM DO ESPECTACULO

Primeira parte.

Acto 1º da celebre opera

Il Trovatore

Cavatina Leonoza, Romanzo Maurico, Teszette Leonoza, Maurico e o conde de Luna)

Segunda parte

Romanzo, «quando le sere al placido «para tenor da opera»

Luisa Miller

Duoto de desafio da opera

Lucia de Lamemoor

Gran Duó do 3º acto da sublime opera

Norma

Terceira parte

Ultimo acto da opera

Il Trovatore

(Aria Leonoza « Grande scena do Miserere) Duo Senora e o conde de Luna» Duo Maurico e Azucena, terceto e quarteto final da opera.)

A orchestra será dirigida pelo maestro Gialdini.

Principiará ás 8 horas.

PREÇOS:

Camarotes de 2ª ordem (na frente)	20$000
Ditos de 2ª ordem (nos lados)	17$000
Ditos de 1ª ordem	14$000
Cadeiras	3$000

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

N. B. Em consequencia de muitas festas seguidas a direcção tem resolvido transferir a estréa da companhia lyrica para quarta-feira 18 do corrente.

As assignaturas se recebem no escriptorio do theatro.

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

EMPREZA LARTILLER E CASTILLO

HOJE

A direcção desta companhia, agradecida para com o illustrado publico pernambucano, do bom acolhimento que lhe tem dado ás peças por ella postas em scena; offerece-lhe neste dia uma das melhores obras do seu repertorio, em 3 actos, musica do maestro Barbieri, e letra do Sr. Camprondon, intitulada:

EL RELAMPAGO

Personagens.	Actores.
Henriqueta..........	Sra. Rivera de Castillo.
Clara...............	Sra. Rivera de Lartiller.
Leon................	Sr. Castillo.
Jorge...............	Sr. Granados.

Côros de pretos de ambos os sexos.

A acção passa-se em um engenho e plantação de tabaco, nas cercanias de Matanzas. (Ilha de Cuba.)

A empreza põe um trem expresso depois do espectaculo para Apipucos, o qual toca om todas as estações.

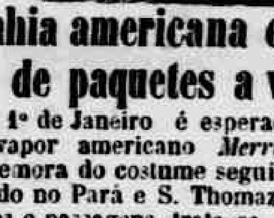
N. B. — Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 e 1|2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

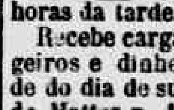
Até o dia 1º de Janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PORTO

Pretende seguir, com muita brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o pouco que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Giquiá* commandante Cavalcante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as seis horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

Vai seguir em pouco tempo o brigue portuguez *Sensivel* por ter a maior parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, na rua do Vigario n. 19.

LEILOES.

LEILÃO

O agente Garcia competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz do commercio substituto deste termo do Natal em exercicio venderá em publico leilão á porta da alfandega desta cidade, por conta e risco de quem pertencer no dia 12 de janeiro do mez e anno proximos vindouros, das 10 horas do dia em diante, a barca norueguense *Sterling*, naufragada na praia de Caissara e presentemente encalhada no porto desta cidade, com mastros, vergas, velas, ancoras, correntes e todos os mais apparelhos e pertences do mesmo navio, no estado e condições em que se acham. E para que chegue noticia a todos e quem interessar possa, se mandou publicar este annuncio nos jornaes desta cidade, e nos das praças visinhas. Agencia de leilões no Natal 22 de dezembro de 1870.

LEILAÕ

DE

mobilias, piano, porcelanas, crystaes, obras de metal superfino, e outros adornos de casa a 30 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem do Sr. Rodolpho Hruckemberg, das mais perfeitas e ricas mobilias de bellezas e construcções modernas, como melhores não poderiam importar-se do estrangeiro, nem conseguirem-se neste paiz, consistindo em guarnições completas para tres salas de visitas, um esplendido piano novo de vozes as mais harmoniosas, com cadeiras e estantes para musicas, espelhos de molduras douradas, quadros admiraveis, figuras de bronze e outras para adornos, poltronas, sofá com lindas cadeiras de encosto estufadas e forradas de damasco de seda, cadeiras de balanço, mesas para jogo, chá, e para costura, relogio bom regulador, uma extensa mesa elastica para jantar, apparadores e guarda-louças, apparelhos inteiros de porcellana muito ricos para jantar, sobremesa, chá e café, faqueiros com garfos e facas, colheres para peixe, sôpa, dessert e chá, galheteiras, salvas e outras peças de metal pouco inferior ao custo das de prata fina, mas superiores na apparencia pela qualidade e lindos feitios lavrados; bella collecção de garrafas lapidadas, copos para champanha e outros vinhos e para agua, pratos para fructas, compoteiras e outros primorosos crystaes, como de bellos lustres, candelabros, lanternas e lampiões para gaz em todas as salas, quartos e corredores, cadeiras de varias madeiras e feitios, lindas alcatifas, oleados e esteiras de forro de salas, saletas, corredores e escadas, um magnifico leito para uma pessoa ou casal, separada ou conjunctamente com enxergões de molas e colchões de crina e cortinados, esplendidos guarda-vestidos e guarda-roupas de diversos tamanhos e moldes, commodas, marquezas, toucadores com pertences de porcellana, camas de ferro, lavatorios, mesas para differentes misteres, e innumeros outros artigos, como venezianas, etc., todos indispensaveis á uma casa quando preparada com esmero, e na mór parte vindos do estrangeiro, sem attenção á dispendio, tendo-se em mira principalmente a combinação do bom gosto, commodidade e perfeição:

Sexta-feira

das 9 horas da manhãa em diante, na grande casa em que reside o referido Sr. Kruekenberg (proprietario o Sr. barão de Nazareth, no logar da Magdalena, quasi defronte do sitio do Sr. Barroca.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO GEOGRAPHICO E PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 29 do corrente dezembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 26 de dezembro de 1870.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 237 com 5:000$000, um inteiro n. 1757 com 900$000, e outras sortes de 100$000 e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (176ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Serinhãem (177.ª), que se extrahirá terça-feira 3 de janeiro de 1871.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

AULAS NOCTURNAS
Para os empregados do commercio.

Collegio S. Pedro de Alcantara, rua da Cadeia do Recife n. 24.

No dia 2 de janeiro vindouro abrir-se-hão os seguintes cursos:

Theoria e pratica de escripturação mercantil (por partidas dobradas).

Arithmetica applicada ao commercio (systema metrico).

Estudo theorico e pratico das seguintes linguas: portugueza, franceza, ingleza, allemãa e italiana.

Musica vocal e instrumental.

CURSO DE PREPARATORIOS.

Collegio S. Pedro de Alcantara, rua da Cadeia do Recife n. 24.

No dia 2 de janeiro principiarão a funccionar as aulas de preparatorios para o curso juridico;

Portuguez, latim, francez, inglez, philosophia, rhetorica, historia universal, geographia, arithmetica e geometria.

AULAS DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

No collegio S. Pedro de Alcantara, rua da Cadeia do Recife n. 24.

Abrir-se-hão no dia 2 de janeiro.

— Os senhores academicos ou pessoas que desejarem escrever para algum jornal, creando para esse fim o orgão que bem lhes aprouver, dirijam-se á Boa-vista, Corredor do Bispo, casa n. 12, em frente as casas dos Srs. Amorim, que encontrarão pessoa habilitada para tratar de tudo, pois estando ahi montada uma typographia em ponto pequeno, mas com bons typos e prelo, deseja o seu proprietario agradar a todos e ser diligente nas encommendas que lhes forem mandadas. O commercio, boticas e todos os demais estabelecimentos, podem de improviso fazer qualquer pedido, que acharão gosto e bondade; emfim quem desejar imprimir qualquer obra, aceita-se e se faz com asseio. O proprietario deste estabelecimento espera a protecção de todos quanto o quizerem honrar.

— Na rua da Senzala-velha n. 116 aluga-se um moleque de 15 a 17 annos de idade, proprio para qualquer serviço de casa ou de rua.

Religião.

A pessoa que quizer possuir uma imagem do Senhor Croxificado, obra de Lisboa, toda apparelhada de prata até os cravos, dirija-se a rua do Alecrim, hoje do Padre Nobrega n. 62, taberna.

— Acha se desoccupada a casa terrea n. 49 da rua Velha, na Boa-vista; aluga-se com condições: para ver existe a chave defronte n. 50, e para tratar na rua larga do Rosario n. 36, loja.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para homem solteiro: na praça da Independencia ns. 4 e 6.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol.** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Ecupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol,** tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer

BOA CASA EM OLINDA

Aluga-se uma excellente casa de sobrado em Olinda, muito fresca e perto do mar, com muitos commodos para grande familia. Tambem se alugam as lojas em separado: a tratar no Recife, á rua Bella n. 37. As chaves para ver a casa acham-se em Olinda defronte da igreja de S. Pedro Martyr, venda do Sr. Antonio da Silveira.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

Criada.

No collegio da Conceição precisa-se de uma criada, pagando-se bem se agradar.

— Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos para caixeiro de uma taberna, portuguez ou brasileiro, que dê fiador a sua conducta: na rua do Principe n. 40, freguezia da Boa-vista.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho emintentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

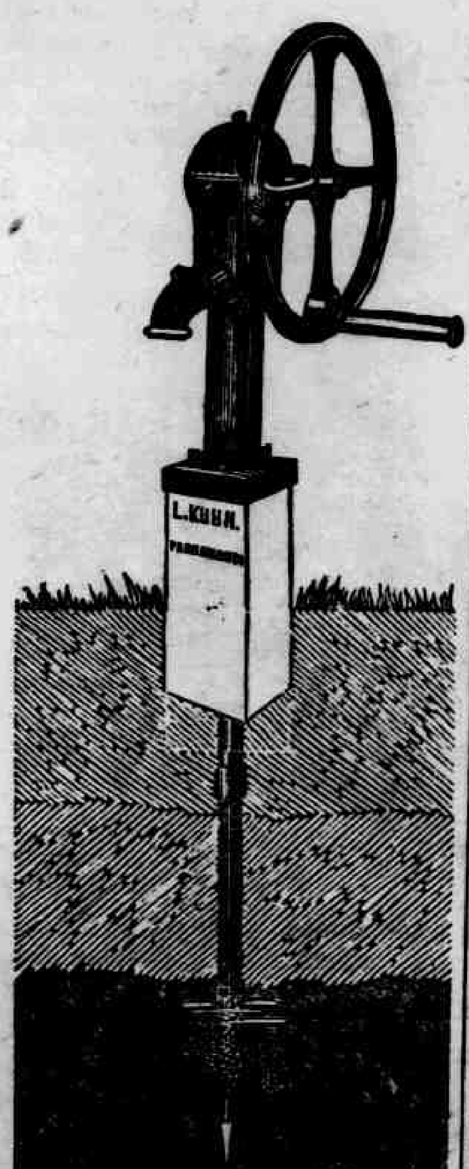
O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Maurer y Cie.**
Bahia, **Hasse y Cie.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhao, **Ferreira y Cie.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceio, **Falco Dias.**
Porte Alegre, **Francisco José Belle.**



LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambnco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente têm recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé ou em pedra a mais dura que houver, como se póde verificar no sitio do annunciante no Arraial dos Coqueiros

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas; servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, poes elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora, conforme o diametros dos tubos. (1 1/4, 1 1/2 e 2 pollegadas) a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez. combinada com a elegancia de sua forma, que para ser appreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfção do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

INTERNATO DE S. BERNARDO
ESTABELECIDO
NA
CIDADE DO RECIFE
SOB A VALIOSA PROTECÇÃO
DE
S. SANTIDADE PIO IX.
DIRECTOR E PROPRIETARIO
O
BACHAREL EM MATHEMATICA
BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

Este antigo estabelecimento de educação e intrucção achando-se actualmente no espaçoso, claro e bem ventilado edificio da praça do Conde d'Eu n. 32, para onde foi removido, continúa a receber alumnos internos, sim'internos e externos.

Os bons resultados que hão colhido e exibido os muitos alumnos que tem tido este estabelecimento, dêvem servir de garante e animação aos paes de familias que desejarem ter ahi seus filhos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, dividida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma e de volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Penha n. 25, 1º andar, paga-se bem.

FEITOR

Precisa-se de um feitor portuguez para tratar de um pequeno sitio na Torre: na rua do Imperador n. 23.

Caxeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha prrtica de taberna: na rua do Rangel n. 41.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartica.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sesões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

— Precisa-se de dous amassadores; em Santo Amaro, rua do Lima n. 66.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua da Aurora n. 50.

Quem dá noticia?

Deseja-se saber aonde existe no Brasil o Sr. José Severiano Menezes de Albuquerque, filho de D. Marianna Carolina de Albuquerque Menezes, e neto de D. Luzia Clara de Menezes Caldas e do general José Severiano Caldas, sendo sua avó natural da villa de Piracatu' da cidade de Marianna em Minas Geraes, e o avô da cidade de Lisboa o Sr. José Severiano Mendes de Albuquerque, foi adoptado e criado por um seu tio, general do exercito, cujo nome por inteiro se ignora, e somente se sabe que tinha o appellido de Albuquerque, e residia na cidade de Nytherohy no Rio de Janeiro: quem delle souber e quizer dar noticia, póde dirigir-se á rua do Commercio n. 48, 1º andar, escriptorio dos Srs. Euzebio R. Rabello & C, que será gratificado.

KANANGA DU JAPON

NOVA AGOA
para o Toucador
IMPORTADA
POR RIGAUD & Cª
PERFUMISTAS
8, Rue Vivienne, 8
— PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desaparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

— Pedro Antonio Roberto faz sciente ao respeitavel publico que existindo outra pessoa de igual nome, se assignará d'ora em diante por Pedro Emilio Roberto.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis E...
Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
Sucor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um resultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveterades, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: Maurer e Cª; Joaquim Martinho da Cruz Correia; João da Conceição Bravo e Cª; Augusto Caors; Bartholomeo e Cª; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro; João da Sª Faria e Irmão.

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

BOTICA.

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de pharmacia: a tratrr na rua do Duque de Caxias n. 57.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43 (Antiga rua Nova).

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

Companhia Alliança

DE seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima.
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay. volume brochado 2$000

NA

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: no pateo de S. Pedro n. 1.

— Uma perfeita cosinheira de massa e de sangue se offerece para fazer banquetes de noivados, baptisados e annos, e promette a quem precisar que ficará satisfeito, visto a grande quantidade de variados pratos que sabe fazer: na rua do Pilar n. 105.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 41.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Para casa de um homem só, precisa-se de uma mulher para fazer o serviço interior: á tratar em Santo Amaro em seguimento a rua da Aurora n. 44, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 34 da rua da Ventura na Capunga, com commodos para grande familia, e o 2º andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita: á tratar na rua do Queimado n. 2.

— Precisa-se alugar mensalmente uma canôa grande, que comporte dous milheiros de tijolos: a tratar na rua larga do Rosario n. 18.

GRANITO.

Ao Sr. Manoel Mendes de Figueiredo.

Sendo decorrido um anno depois que encarreguei Vmc. da cobrança de 1:024$220 constante de uma letra e de um papel de trato, e não havendo até hoje recebido noticia alguma acerca dessa cobrança apesar das repetidas cartas que lhe tenho dirigido e que todas tem ficado sem resposta, vou rogar á Vmc. queira mandar-me a importancia do que houver recebido ou restituir-me os meus documentos no caso de que não tenha realisado a cobrança. Vmc. desculpará o uso deste meio, uma vez que não tem querido responder as minhas cartas. Recife 27 de dezembro de 1870.

José Duarte Pereira.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 35 á rua do Imperador; acham-se as chaves no armazem n. 39 onde darão informações.

Attenção

Aluga-se ou troca-se um negro por uma negra de 30 annos de idade, pouco mais ou menos, muito robusta e sadia, propria para o serviço de campo ou para hortaliças: a tratar no caes de Santo Amaro n. 42.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Aurora n. 50.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbilaria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA D. Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se de uma mulher idosa e de boa conducta, para creada de um homem solteiro, exigindo-se que saiba engommar e tenha habilitações para bem administrar o serviço de uma casa: na rua do Imperador, armazem n. 36.

— O Sr. Dr. Wenfbain queira ter a bondade de concuir o negocio que tem com os proprietarios da typographia Mercantil, o qual é de interesse para o mesmo Sr. Dr.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: á tratar na rua d'Alegria n. 5.

— O tenente Chystovão Francisco de P. Cavalcante e João Francisco P. Dutra, teem cartas vindas do Rio de Janeiro: á rua do Vigario numero 11.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

FALSIFICAÇOÊS DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multiddo de falcificaçoes vis dos nossos productos* (textual.

Para garantir-se contra estas composiçoẽs mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façāo um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nósmesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então às casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

Fotographia imperial E GALERIA DE PINTURA DE *J. Ferreira Villela*

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apraciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allmemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas, sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nehum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Aluga-se a loja n. 55 da rua de Agoas-verdes (hoje Lomas Valentinas) de 18$ mensaes: para ver, a chave está na casa de junto, e para tratar na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar em casa de familia: quem bem podér desempenhar esta missão, querendo tratar, dirija-se á rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

ATTENÇÃO

Furtaram na tarde do dia 12 do corrente, do primeiro andar do sobrado sito a rua da Imperatriz n. 16, na occasião em que eram conduzidos diversos objectos do mesmo sobrado para as carroças que estavam paradas á porta da rua, um bahú de flandres quadrado, de tamanho regular, contendo uma salva grande de prata, enxoval para menino, diversas peças de roupa, varios pares de sapatos novos para senhora e menino e outros objectos de valor. Pede-se a quem guardou tal bahú, talvez sem saber que era furtado, que o vá entregar na loja n. 10 da mesma rua, onde se dará uma gratificação á pessoa que fizer a entrega. As autoridades policiaes já tiveram conhecimento do facto, e ha desconfiança de quem sejam os autores do furto. Pede-se tambem aos senhores ourives que apprehendam a dita salva no caso de lhes ser offerecida.

PADARIA.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro e as condições são favoraveis: a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

Prensa ingleza
Prensa ingleza
Prensa ingleza

James Ryder & C. fazem sciente aos exportadores de algodão desta praça que durante esta safra teem resolvido enfardar este genero, a razão de 500 rs. por arroba inclusive capas, arcos e marcas em sua prensa á rua do Apollo n. 26.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250, com acomodações, para ver na casa junta e a tratar na praça da Independencia n. 2.

— Manoel Alves Ferreira & C. mudaram o seu escriptorio da rua da Moeda n. 5 para a rua do Vigario n. 3, 2º andar.

CONFEITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade de outros objectos que seria enfadonho enumerar.

HOTEL EM BEBERIBE.

Bilhar, hospedagem, e banhos.

Os proprietarios do grande hotel do Monteiro tem aberto no aprasivel arrabalde de Beberibe um hotel preparado com todo o esmero e asseio. Recebe hospedes, para o que tem todas as commodidades exigiveis. Esperam que os concorrentes que os honrarem em tudo serão satisfeitos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem: na rua do Bartholomeu n. 33.

TRILHOS URBANOS DO

Recife a Apipucos.

AVISO

Do dia 25 do corrente até o dia 2 de janeiro haverão bilhetes especiaes nos dias uteis como presentemente os ha para os dias santificados.

Escriptorio da companhia 22 de dezembro de 1870.

William Rawlinson. Gerentê.

Aluga-se

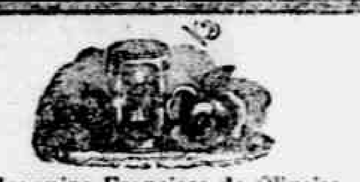
o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz: atratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 41.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava para serviço em casa de familia: na rua da Cadeia n. 8, ou na estrada dos Afflictos, casa n. 40, entrando pelo Manguinho.

João Alves Pedrosa convida aos parentes e amigos do finado José Alves da Cruz a assistirem a missa do setimo dia, no convento de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhãa; e ao mesmo tempo agradece ás pessoas que acompanharam os restos mortaes até o cemiterio publico.



D. Joaquina Francisca de Oliveira.

José Estevão de Oliveira e seus filhos agradecem cordialmente as pessoas que assistiram ás exequias feitas por sua esposa e mãe, e acompanharam os restos mortaes ao cemiterio publico. E ao mesmo tempo rogam-lhes a caridade de ouvirem as missas que por alma da mesma, mandam resar pelas 8 horas da manhã do dia 28, na capella do Cemiterio.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Os consignatarios da barca norueguense *Sterling*, naufragada na costa de Caissara na provincia do Rio Grande do Norte, avisam aos donos da sobredita carga e a todos nella interessados que as respectivas mercadorias acham-se recolhidas aos armazens da alfandega desta provincia, onde poderão ser procuradas pelos sobreditos donos e interessados, que deverão apresentar os respectivos conhecimentos e mais documentos, satisfazendo previamente as despezas feitas com o salvamento, transporte e fiscalisação de ditas mercadorias. Não tendo disposições a este respeito ira a carga a leilão conforme as leis do paiz. Natal 22 de dezembro de 1870.

Correspondencia de Portugal.

Com a chegada da Europa do paquete da primeira quinzena de janeiro vindouro finda a assignatura do presente anno do jornal *Correspondencia de Portugal*. Os que desejam continuar e outros que quizerem subscrever devem desde já mandar satisfazer suas novas assignaturas, pois não se fará entrega do referido jornal que principia a nova assignatura senão aquelles que tiverem pago antecipadamente em casa de José Maria Pestana, rua do Vigario n. 11.

GRATIFICA-SE a quem der noticias de um cavallo melado com as crinas, cauda e topete pretos, as mãos pretas e os pés brancos, estando com um dos quartos e a barriga ralados e o cotovello esfolado, tendo um signal (cruz branca) na testa, e é muito manso; o qual desappareceu, da sexta para o sabbado da semana passada, da casa n 22 do caes do Capibaribe, onde devem ser dadas as informações a tal respeito.

ATTENÇAÕ

Ainda está para ser vendida a armação e pertences da taberna do pateo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer collocar um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu aluguel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação: a tratar no mesmo sobrado.

CADEIRAS.

Um elegante sortimento de cadeiras de faia a imitação de mogno, e outras de jacarandá, e bem assim pretas douradas. obra de gosto: vende-se as duzias no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes de Apollo.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: no pateo de S. Pedro n. 1

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de crianças: na rua do Crespo n. 7, loja de miudezas.

Ama

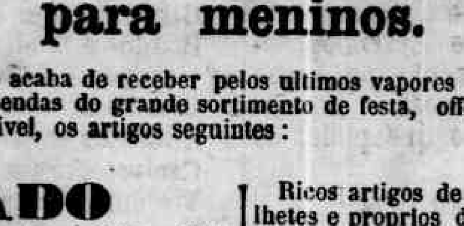
Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se escrava, para cosinhar: á tratar na rua da Palma n. 34.

NOVOS SORTIMENTOS
CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes :

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DE
JOSÉ ALVES TENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3

José Alves Tenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem se estabelecido, sob a firma José Alves Tenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopaticas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Pariz, e indiginas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

Preços das boticas

GLOBULOS.			TINTURAS.		
1 botica de	12 medicamentos.	10$000	1 botica de	12 medicamentos.	15$000
1 «	24 «	20$000	1 «	24 «	25$000
1 «	36 «	30$000	1 «	36 «	40$000
1 «	48 «	35$000	1 «	48 «	50$000
1 «	60 «	40$000	1 «	60 «	60$000
1 «	120 «	70$000	1 «	120 «	110$000

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fasendeiros, chefes de familias, capitães de navios, e em geral á todos quantos quizerem dedicar se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como chocolate de Londres e do Maranhão para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

CONFEITARIA
DOS
ANANAZES
Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre :
BOLINHOS para chá ; pão de ló ; bollo inglez ; pasteis de differentes qualidades ; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.
CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes ; chá preto, miudo, de superior qualidade ; latas com pecegos a 1$000.
AMENDOAS confeitadas : xaropes refrigerantes ; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa ; vermouth ; absyntio ; cognac ; vinhos finos, champagne.
PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.
PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella ; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles ; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja
contem :

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.
NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.
TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.
Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.
Todo pedido das provincias ou dointerior serão promptamente attendidos.

MEDALHA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.
Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.
Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.
Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que acompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferruginoso tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre
Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas.
O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões.
Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.
DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cª. *Bahia*, MOREIRA IRMÃO et Cª. *Pernambuco*, P. MAURER et Cª. *Maranhão*, FERREIRA et Cª. *Porto Alegre*, Fº JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTÉRO LEIVAS.

Nutrimento
E
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De Bin Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predi-postas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

AMA Precisa-se de uma, escrava ou livre : na rua do Caldeireiro n. 68

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)
Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um bilhete inteiro de n. 2,771 e a sorte de 100$ em um meio de n. 295, outra de 100$ em um quarto de n. 2,643, e um quarto de n. 2,964 com a sorte de 100$, alem de outros premios menores, podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da matriz de Serinhãem, que será extrahida terça-feira 3 de janeiro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa se de um homem livre ou escravo, que dê fiador a sua conducta, para o serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se uma boa casa no Monteiro, no pateo do chafariz para passar a festa : a tratar na rua estreita do Rosario n. 15.

— Manoel Gonçalves de Barros faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que o Sr. José Joaquim Fernandes deixou de ser caixeiro de sua refinação sita á rua do Coronel Suassuna n. 7, (antiga rua de Hortas) desde 23 do corrente.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções ; na rua Nova n. 11.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 12, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de confeitos [illegible] diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana [illegible] de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 o kilo.
Molho inglez.
Ameixas e marmeladas dos melhores fabricantes.
Café de Moka.

Competencia

Estamos na semana em que se deve recheiar as dispensas (tanto em grande como em pequena escala) de bons e escolhidos generos proprios para os grandes dias de festa. Por esse motivo o CAMPOS da rua do Imperador n. 28, tem por meio deste annuncio avisar não só aos numerosos freguezes e amigos, como tambem ao publico em geral que entra em competencia com os seus collegas, no fornecimento dos generos alimenticios proprios a taes dispensas.

O CAMPOS espera que seu armazem seja preferido para os fornecimentos.

POR QUE NELLE

Encontrar-se-ha continuadamente uma escolha do sortimento de garantidos alimentos e diversos scipipes tanto para mesa como para brindes.

POR QUE NELLE

Encontrar-se-ha muitas sisudez nos tratos.

POR QUE NELLE

Ha sempre a disposição dos compradores, um portador seguro para a conducção dos generos a seu destino, dentro da cidade e estações dos caminhos de ferro.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar aprompter presuntos e outros quaesquer manjares.

— Vende-se um sitio na Boa-viagem com 200 palmos de frente e 900 de fundo, com algumas arvores de fructo, tendo uma boa casa de tijolo muito fresca, com 2 salas, 6 quartos e cozinha fóra, a situação é excellente : a tratar na ilha dos Ratos, rua em seguimento a ponte de Santa Isabel, casa n. 4, ou rua do Imperador n. 63.

Attenção,

Vende-se duas casas na cidade de Olinda, sendo uma casa terrea grande na rua da Misericordia e um sobrado na rua de Mathias Ferreira : a tratar na rua de Hortas n. 96.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho de champagne em caixas de guarrafas e meias ditas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte em frente da alfandega, armazem do Sr. Annes.

— Vende-se um excellente piano horizontal proprio para principiante, por preço muito commodo : na rua do Livramento n. 34.

ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte :
Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Bolinetes de ballanço para hiates e barcaças.
Bacias de louça para cozinha.

VENDE-SE

um sitio com casa não acabada no lugar denominado Agua Fria : o dito sitio tem 100 palmos de frente e de fundo 472 : a tratar no becco dos Ferreiros n. 3.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attesta innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

ILEGÍVEL

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, è pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado à 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda à 4$000, e outras com barras bordadas à 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, è pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimas, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS DO BAZAR DO PAVAO A 8$ 10$ 12$ E 16$

Chegou uma grande remessa dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 8$, 10$, 12$, e 16$, o par : á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO ENFESTADO PEÇA A 3$200

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado, tendo 11 metros cada peça a 3$200 : é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

DAMASCOS PARA COLCHAS

No Bazar do Pavão, vende-se damasco enfestado com bonitos dezenhos, tendo 6 palmos de largura, proprios para colchas, pelo barato preço de 1$280 cada covado, dito, dito, com 8 palmos muito fino a 4$000, assim como muito bonitas colchas de damasco de lã que se vende na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS DE CHITAS E CASSAS PRETAS.

No Bazar do Pavão vende-se porção de retalhos de chitas e cassas pretas sem limite no preço : á rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas à 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado ; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60.

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa ; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embanhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

PECHINCHAS DO PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada leuçol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsnceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÈS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazr do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$300.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$300 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente..(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhes executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Cerveja branca e preta
DA
MARCA Z
engarrafada por
Bloodo Wolfe & C.
especialmente para o Brasil
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jeferies & C.
46. Rua do Commercio 46.

Aos Srs. fumantes.

Charutos finos da Bahia, do afamado fabricante Joaquim José dos Reis, muito superiores, por preços modicos : na fabrica a vapor de cigarros na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

Aviso importante.

Na cidade de Olinda, rua da Ribeira, defronte da cadeia, sobrado n. 10, vende-se por preço commodo, como observará o comprador, doce de differentes qualidades, não sómente secco como de calda, em pequena quantidade, e tambem em porções maiores ; e ahi mesmo se preparam caixas com, ou sem enfeites de diversas qualidades de doce, como de cajú, de sidra, de laranja etc. : Quem quizer vá ver, e si certificará da verdade de que fica exposto.

Pechincha sem igual.

Vende-se um excellente burro novo de côr ruça, com crinas amarelladas, muito andador, chegado ha pouco do sertão, pela insignificante quantia de 75$000. Sua dona desfaz-se do mesmo por ter de seguir no proximo vapor para a Europa e por se achar o mesmo animal achacado dos pés : na rua Duque de Caxias n. 9, 1º andar.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, accéio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene : venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 84, botica.

PADARIA.

Cylindros para padaria do melhor systema americano : vende-se a modico preço no armazem de José Duarte das Neves no caes do Apollo n. 69.

— Vende-se lentilhas muito novas de Hamburgo, em arrobas, em saccos de 15 libras e em libras : na padaria da rua da Guia n. 56.

Caixilhos

Vende-se 14 parelhas de caixilhos de amarello em bom estado, com vidro : na rua Augusta numero 78.

Sal do Assú

Vende-se a bordo do brigue *Olinda* fundeado defronte do caes do Forte do Mattos : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande é constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se côrtes de castores para calças, a 500 rs. Côrtes de brins de cores a 1$500 ; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Côrtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestipos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar ; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Côrtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão cem 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma granbe porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar.

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enrouparão.

A SABER :

Liquidação de roupa feita.

Vende-se paltitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; ditos de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000 ; colletes de cassinetas de cores, a 1$500 ; ditos de brins de quadrinhos a 1$000 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$, 7$ e 8$000 ; camisas de chita a 1$000 ; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280 ; ditas de musulina a 1$600 rs. Para liquidar.

O proprietario da loja denominado Arara, declaa ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Venham, freguezes,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças de artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sortimento como sejam : quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriadores, bilhas, garrafas polidas e torneadas, tudo do melhor barro e gosto ; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vasos para flores, louça vidrada de todas as qualidades, e muitos outros objectos sem serem polidos, tudo de utilidade para as casas de familias.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha.
LUNDÚS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes :
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas :
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas :
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas :
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

VENDE-SE

Farelo muito novo, saccas grandes, e gaz muito bom em grandes e pequenas porções : tudo por preços razoaveis, no armazem de Matheus Austin & C. : na rua da Senzala Velha n. 106.

— Vende-se uma casa terrea e duas meias aguas em Fóra de Portas na rua do Pilar : á tratar na rua Brum n. 84, 3º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do, bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

PRECIOSA DESCOBERTA

TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente ; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir : isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

PAVILHÃO DA AURORA

Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras ; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel ; mais para que se possa fazer uma approximada idéa, mencionaremos com especialidade :

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lã com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Ballões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collerinhos, completo sortimento.
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos tos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Burnús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.
Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento :

Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.
Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.

Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, apromptando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e	1$000

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	$000
Caixa de linha branca do gaz a. .	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Banhos de Olinda .

Acaba de sahir á luz esta muito linda quadrilha para piano, preço 1$000 : na rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas : na rua da Guia n. 7, taberna.

Acabam de chegar para a loja de fazendas de Antonio de Moura Rohm & C., á rua do Duque de Caxias n. 31, os seguintes artigos.

Lindas sedas de cores, fazenda superior a popeline, pelo baratissimo preço de 2$500 o covado.
Chapeos de feltro brancos e pretos para homem a 5$.
Ditos de castor brancos a 8$.
Cassas francezas pintadas de delicados padrões e superior qualidade a 500 rs. o metro.
Córtes de casemira de cores, fazenda que todos vendem a 10$, a 7$.
Alpacas lavradas a 1$ o covado.
Córtes de lãa com 15 covados, fazenda superior a 5$500.
Ditos de cassa a'Amélie a 5$.
Camisas de linho inglezas a 3$.
Alcatifa com 4 palmos de largura a 800 rs. o covado.

— E. R. Rabello & C. tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48, o seguinte :
Vinho branco de Bucellas especial.
Dito tinto particular.
Dito do Porto muito fino em caixas.
Dito da Figueira superior.
Dito Madeira secco especial.
Mercurio.
Retroz.
Cera em velas.
Cachimbos de gesso. Tudo por preços razoaveis.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIÃO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

GAZ DEVÓES.

Latas com torneira.

ULTIMA INVENÇÃO,

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota : vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

Attençaõ

Vende-se uma armação por barato preço e em boa localidade para qualquer negocio : á tratar nos Affogados, rua de S. Miguel n. 34.

Official de barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro : na rua da Cruz n. 24, 1º andar.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 3

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 12.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 :

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

ESTEIRAS DO ARACATY.

Grandes a 640 rs. pequenas a 360 rs. : vende-se na rua da Senzala Nova n. 30.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Bispado do Maranhão

OFFICIO DO EXM. E RVM. SR. D. LUIZ SARAIVA, BISPO DO MARANHÃO, SOBRE AS ORDENS RELIGIOSAS DO BISPADO.

Paço episcopal do Maranhão, 30 de novembro de 1870. Illm e Exm. Sr. — Ao meu officio de 23 do corrente dignou-se V. Exc. responder em data de 26 que, dando eu algumas razões justificativas dos meus actos em relação ás Ordens Regulares sujeitas á minha direcção, entende V. Exc. que são ellas filhas de considerações pessoaes e estranhas á materia; ao mesmo tempo que declara ignorar os motivos, que me levaram a recusar os esclarecimentos, que V. Exc. solicitou em seu officio de 12 deste mez e que lhe promettêra enviar.

A esta resposta, dignou-se V. Exc. declarar-me que não acceitava, por contraria á lei, a doutrina por mim expendida, a qual envolvia completa e absoluta independencia, em que pretendo collocar o bispo, do que eu chamo poderes provinciaes deduzindo V. Exc. que com esta doutrina intento contrariar o preceito do art. 1.º da lei de 3 de outubro de 1834, que sôa assim: « — A primeira autoridade é o presidente da provincia, á quem são subordinados todos os que nella se acharem.— »

Não pretendo alimentar esta questão no terreno que V. Exc. collocou; porquanto em primeiro lugar eu não recusei e nem me era licito recusar quaesquer esclarecimentos, que V. Exc. me pedisse na orbita dos seus poderes; e em segundo não tenho a menor intenção de disputar gerarchia de autoridade ácerca do citado artigo primeiro da lei de 3 de outubro de 1834. Semelhantes questões são pessoaes e estranhas á materia, de que nos occupamos, no entretanto é certo que as considerações, que pedi permissão para apresentar ao esclarecido espirito de V. Exc., não eram senão filhas da aggressão que tão injustamente ferio a minha dignidade.

Revertendo essa aggressão á pessôa de V. Exc., para que muito ao longe e de leve experimentasse a impressão que eu de perto senti pela offensa directa que com intenção ou sem ella me foi feita por via do elemento official, é minha opinião que na hypothese suggerida V. Exc. ferido na sua bem qualificada probidade, profundamente se havia de sensibilisar com semilhante argumento, que não importa em nada menos do que dizer-se « — está o diocesano de posse e usufruindo bens, que lhe não pertencem— ».

V. Exc. diz que não deve passar sem contestação o que sobre o objecto da questão expuz naquelle meu citado officio de 23 do corrente. O objecto da controversia envolve dous pontos: — 1.º a legitimidade do direito. A controversia comprehende ainda dous estabelecimentos completamente differentes em relação á sua natureza, meios e fins, e por ultimo envolve o Recolhimento de N. S. d'Annunciação e Remedios e o convento de N. S. das Mercês.

Quanto ao primeiro ponto entende o fisco que não podia ser convertido em apolices da divida publica o producto da venda dos gados que restam da fazendinha Pirapendiba, sita no termo de San'Vicente Ferrer de Cajapió, sendo elles aliás consideravelmente dizimados sem proveito para o Recolhimento pelos ladrões de bois e que eu julguei que deviam ser vendidos, não só porque me era impossivel administrar e fazer auferir lucros em beneficio do dito estabelecimento, senão tambem porque não tenho e nem podia ter pessoas desimpedidas que fizessem progredir esses poucos bens com detrimento e não lucro de uma casa que, embora util á provincia tem soffrido de tempos remotos uma infundada perseguição.

O 2.º ponto diz respeito ao convento da Ordem de N. S. das Mercês e sobre o qual V. Exc. pede a minha audiencia no tocante a uma accusação vaga feita pelo inspector da thesouraria de fazenda. Sem querer hoje occupar-me da intenção que teve aquelle funccionario, quando se exprimio da seguinte maneira: « — estou informado que o bispo usufrue os bens do convento de N. S. das Mercês, e consta-me que escravos desse convento foram remettidos para a provincia do Pará, achando possivel que se tenham feito outras vendas que ignora; — » entendo que estando V. Exc. prompto a satisfazer qualquer requisição da minha parte, independente da instancia que manifestei, e sem que preciso fosse a invocação de motivos ponderosos, uma vez que se conformassem ellas as leis e disposições em vigor, julgando ainda mais V. Exc. que bastaria a minha palavra autorisada e uma affirmação por mim feita como prova completa para estabelecer a certeza dos factos, entendo, repito, que affirmando eu não se ter, durante a minha administração, feito nem uma alienação nem contracto oneroso de bens de qualquer especie pertencentes á referida Ordem, nem remettido escravos da mesma para fóra da provincia, com excepção dos que marcharam para a guerra contra o Paraguay, do que teve conhecimento essa presidencia por officios de 19 de fevereiro e 23 de março de 1867 e outros, não podia V. Exc senão com injustiça, sustentar a competencia da thesouraria de fazenda ácerca deste assumpto, e muito menos attribuir me sentimentos que tendessem a desvirtuar de qualquer forma toda a elevada autoridade de V. Exc. em relação á citada lei de 3 de outubro de 1834.

Eu disse que V. Exc. não podia, sem injustiça, sustentar a competencia da thesouraria de fazenda ácerca do assumpto; porquanto declara V. Exc. que quaesquer que fossem os esclarecimentos colhidos nada podiam elles adiantar sobre a minha affirmação, que só, era mais que sufficiente para estabelecer o ponto da questão, que não tinha possibilidade de existencia, em nenhuma base se firmava, não tendo e nem podendo ter a thesouraria de fazenda dados que autorisassem a aventar semelhante accusação, toda ella inexacta, e não sendo licito áquella repartição ir além dos limites da ordem do thesouro nacional n. 81 de 15 de março de 1853, que exige a sciencia do facto para se poder proceder á qualquer embargo.

Relativamente ainda á questão de factos peço permissão a V. Exc. para que recapitulando o que disse sobre este ponto no meu officio de 17 do corrente, de ter o meu antecessor lutado improficuamente, como se póde ver no relatorio do ministerio da justiça de 1857 e eu igualmente com elle reconhecido a conveniencia de amparar os bens da predita ordem, que naquelle tempo eram victimas da ganancia e do furto, que ostentando-se á par de uma imbecilidade sem limites, se obrigaram em 1863 a relatar, com, estas mesmas palavras, esses factos ao governo imperial, pedindo as providencias que achei prudentes em ordem a obriga-los da voragem dos especuladores, que apostados se assobe bavam para destrui-los, revelando o desatocegó que me traz a semelhante administração por conhecer que a commissão por mim nomeada não podia curar; como convinha, os interesses da referida ordem, solicitando ao mesmo tempo providencias adequadas á livrar-me de tão pesado encargo, que tantos dissabores e amarguras me tem causado, continúe a deixar que não podia deixar de qualificar de injuriosas as informações pedidas sobre os bens, de que se trata; porque taes faltas não se tem reproduzido durante a minha administração e nem são exactas as informações denunciadas, pelo referido inspector da thesouraria de fazenda, assim como venho agora dizer á V. Exc. que no seu officio, á que respondo, me parece não ter V. Exc comprehendido bem o meu pensamento, attribuindo-me hoje o que eu disse no meu relatorio de 1863. E nem póde deixar de ser assim; porquanto as commissões por mim nomeados foram sempre e são compostas de cidadãos que com todo o desinteresse e probidade encarregaram-se comigo de salvaguardar essas reliquias de uma ordem bem infeliz.

Passando a tratar do ponto relativo á legitimidade do direito, cabe-me expender o seguinte: No meu citado officio de 23 do corrente eu disse á V. Exc. que o recolhimento de N. S. d'Annunciação e Remedios não pertencia á classe das ordens regulares: porquanto a sua instituição e fins são mui differentes que havendo o seu fundador missionario padre Malagrida feito em 21 de fevereiro de 1752 doação á mitra do solo, materiaes e mais bens e direitos ao recolhimento pertencentes, caso mesmo o estabelecimento não conseguisse o seu desejado fim, ou pelo decurso do tempo deixasse de existir, para de melhor modo, justificar o direito que me cabia de mandar proceder a venda dos gados da referida fazenda, pertencente ao recolhimento, sem previa licença do governo imperial, apresentei á V. Exc. como para argumento a disposição do art. 2.º do decreto de 20 de agosto de 1864, explicado pelo aviso de 22 de março de 1869, apezar da convicção em que estou de que o mesmo recolhimento não póde tambem ser considerado corporação de mão morta e se acha portanto fóra da disposição da ordem livro 2.º titulo 18, e alvarás de 4 de junho de 1768, 12 de maio e 9 de setembro de 1769 e 20 de julho de 1793, em vista da doação feita pelo seu instituidor á mitra.

Para se conhecer que o Recolhimento de N. S. d'Annunciação e Remedios não é Ordem Regular basta ponderar que—sendo o estado religioso a promessa que alguem faz de tender á perfeição christã, emittindo para isto os votos solemnes de obediencia, castidade e pobreza, e vivendo em commum e estavelmente sob uma regra approvada pela igreja—é este o unico adoptado pelas ordens propriamente regulares e que como taes as caracterisa; estado que se não encontra nas recolhidas de N. S. d'Annunciação e Remedios, que nem mesmo tem á este respeito nenhuma das qualidades de um instituto quasi regular.

A natureza do recolhimento de N. S. d'Annunciação e Remedios está perfeitamente definida pelo meu mui illustrado e digno antecessor o Sr. D. Marcos Antonio de Souza na exposição dos motivos que precede os estatutos d'aquelle estabelecimento compendiados dos que desde principio foram executados em conformidade do alvará 2 de março de 1751 e approvados por acto d'administração desta provincia de 6 de fevereiro de 1841, de accordo com a lei provincial n. 95 de 11 de julho de 1840. O meu muito digno antecessor assim se exprime: « A summa deste regulamento dirigirá a cultura de mimosas plantas n'este precioso jardim, do qual ao depois transplantadas a outros terrenos, produzirão fructos deliciosos de virtudes christãos: deste abrigo de jovens educandas sahiram mais de familias que darão cidadãos uteis ao estado, defensores da patria, ministro zelosos e edificantes do Altissimo e farão a felicidade das gerações futuras »

Do exposto se vê que se por um lado carece o recolhimento das qualidades inherentes ás ordens regulares por outro o fim da sua instituição é nos pontos essenciaes, opposto ao estado regular. A' este proposito não posso deixar de tornar sensivel o desaccordo que me parece haver entre o modo como V. Exc. considera a natureza da mesma instituição, entendendo ser ella pertencente á classe das ordens regulares, ao passo que o inspector da thesouraria de fazenda em um topico do seu officio de 10 do corrente mez dirigido a V. Exc., propende a considerar o recolhimento como corporação de mão morta, bem que em seguida volva-se a reputar ordem regular; sendo que neste 2.º caso a divergencia de opiniões venha a desapparecer.

Na classe das ordens regulares não póde seguramente o recolhimento ser considerado, além das razões expostas pelas que se derivam da exempção da decima dos predios urbanos e legados, exempção esta que não póde caber á uma ordem regular; e considerando o recolhimento como corporação de mão morta, o que se contesta ainda assim o direito que eu tinha de mandar proceder á venda dos gados da fazenda alludida não pode ser contestado, entendendo e já por parte da thesouraria de fazenda, já da de V Exc., que fôra para tal fim precisa licença do governo imperial; por isso que esta só é necessaria nos contractos onerosos ou alienação de bens de raiz das ordens regulares por força do que dispõe o art. 44 da lei n. 369 de 18 de setembro de 1845, art. 1 do decreto n. 655 de 28 de novembro de 1849 em referencia á lei de 9 de dezembro de 1830, avis. n. 248 de 17 de novembro de 1953 n. 321 de 28 de outubro de 1864 n. 543 de 1865, e n. 319 de 21 de agosto de 1866.

Já vê pois V. Exc. que não podendo ser considerado o recolhimento ordem regular, quando mesmo, queirão considerar corporação de mão morta, tem inteira applicação ao caso vertente, avis. n. 168 de 22 de março de 1869 invocado por mim no meu officio de 23 do corrente; applicação que V. Exc. menos fundadamente contesta por assentar o seu juizo na supposição de que aquelle estabelecimento é uma ordem regular.

V. Exc. no citado officio á que respondo diz que, ao que lhe parece, não pode o Recolhimento eximir-se do direito de fiscalisação que o governo imperial exerce pela concessão ou negação de licença para os contratos onerosos celebradas por quem administra seus bens; porquanto pelo aviso n. 248 de 17 de novembro de 1853 por mim citado e cuja doutrina acaba de ser confirmada pela resolução de consulta de 8 de janeiro do corrente anno, está explicado que a lei de 9 de dezembro de 1830 e o decreto de 28 de novembro de 1859 só não tem applicação ás Ordens Terceiras, confrarias e irmandades.

Permitta V. Exc. que eu aqui transcreva as palavras do citado aviso de 17 de dezembro de 1863 na sua integra.— O mesmo Augusto Senhor houve por bem, ouvido o parecer do procurador da coroa, fazenda e soberania nacional, mandar declarar á V. Exc. que a lei de 8 de dezembro de 1830 e decreto de 28 de novembro de 1849, só tem applicação ás ordens regulares, e não comprehendem as Ordens Terceiras, confrarias e irmandades, as quaes, em os seus contratos se regem pelos compromissos respectivos e disposições do direito civil; sendo que pela lei de 22 de setembro de 1828 art. 2º a subrogação dos bens inalienaveis compete aos juizes de primeira instancia.—Da integra citada facilmente o que se deduz é que ás ordens regulares applicam-se as disposições referidas.

Reconhecendo, como já disse á V. Exc que os gados da fazenda Pirapendiba não produziam o fructo desejado, entendi que o devia reduzir todo a dinheiro, applicando o producto á compra de apolices da divida publica, sem me apropriar de tal producto, nem usufrui-lo, achando-se elle como se acha, depositado no Banco do Maranhão até ser-lhe dada aquella applicação, satisfazendo por este modo ainda aos que pensão ser o recolhimento corporação de mão morta, as disposições da legislação em vigor.

Occupar-me-hei agora do que é concernente aos bens da Ordem de Nossa Senhora das Mercês, bens, que a thesouraria de fazenda entende que se devem considerar de ordem extincta, ou se não vagos, para passarem ao estado com o fundamento de que só existe hoje um representante d'aquella ordem e esse mesmo fora da administração e gerencia dos bens da dita ordem, por determinação minha.

E' manifesto o engano em que labora a thesouraria de fazenda, não só porque o maior ou menor numero de religiosos em nada influe para a conservação ou extincção da ordem, senão tambem porque a falta mais ou menos temporaria de ingerencia dos representantes della na administração dos seus bens, não pode de qualquer modo influir sobre o facto da extincção.

Em virtude de algumas constituições apostolicas, referidas por Morelli nos seus— Fasti novi orbis— e citadas pelo fallecido Sr. bispo Monte nas suas obras, os nossos conventos podem ter 4 ou 5, 3, 2 e mesmo um só religioso e gosar da exempção da autoridade ordinaria: e é certo que existem ainda hoje dous representantes da sobredita ordem de Nossa Senhora das Merces e não um só como declara a thesouraria de fazenda.

Sabe V. Exc. que para a extincção da ordem Mercenaria é necessario que seja a medida toma-la pela competencia de meios da sua creação, á que por certo permanece completamente estranha a thesouraria de fazenda, que só póde intervir depois de regularmente decretada a extincção da ordem para observar o meio que lhe for indicado, afim de que a posse dos bens seja incorporada á propriedade do Estado, se tal for a resolusão ou decreto,

Se isto assim é no tocante a se considerar os bens como de ordem extincta, não menos certo é que para o caso de serem taes bens reputados vagos, outra jurisdicção apparece que não a da thsouraria de fazenda, para como taes os declarar, e é a do juiz territorial de ausentes.

Nem é para estranhar que eu interviesse na administração dos bens da referida ordem, afim de os conservar, nomeando uma commissão administrativa para o desempenho de semelhante encargo; por isso que além de minha jurisdicção de diocesano, accresce-me á tal respeito a de delegado da Santa Sé Apostolica, em cujo exercicio tenho attribuições para ingerir-me em todos os negocios da mesma ordem, sem que, de qualquer alteração por mim estacelecida na parte administrativa, se possa de qualquer modo deduzir argumento para se reputar extincta a ordem, ou vagos os bens d'ella.

De tudo quanto a este respeito acabo de dizer tenho feito em devido tempo e por varias vezes as necessarias participações ao governo imperial, já em 3 de agosto e 10 de outubro de 1863, como em 21 de julho de 1864 e posteriormente no relatorio que offereci á consideração de Exm. Sr. ministro do imperio em 3 de março do corrente anno, em resposta ao aviso de 30 de outubro do anno passado.

A vista do exposto entendo, que a alternativa por V. Exc. estabelecida na parte final do seu citado officio, á que respondo, de por um lado levar todo este negocio ao conhecimento do governo imperial e por outro autorisar á thesouraria de fazenda a proceder sobre o objecto da sua reclamação conforme as leis fiscaes e os interesses da fazenda nacional, em vista do que V. Exc. continúa a chamar recusas em fornecer os esclarecimentos pedidos por aquella repartição, recusa que de feito, não tem existido não é bem assentada.

A thesouraria de fazenda não tem attribuições, como fica demonstrada, para intervir com a sua acção fiscal, em nenhum dos negocios que fazem objecto da controversia, havida entre mim e V. Exc. ao governo imperial é que cumpre affectar todo este negocio e aguardar as suas ulteriores resoluções, como desde o meu primeiro officio communiquei á V. Exc.

Renovo á V. Exc. as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.

Deus Guarde á V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, presidente da provincia.

✠ LUIZ, bispo do Maranhão.

EXPOSIÇÃO SOBRE A LARGURA DAS ESTRADAS DE FERRO DO FUTURO POR R. F. FAIRLIE, LIDA EM SESSÃO DA ASSOCIAÇÃO BRITANNICA DE LIVERPOOL, ACOMPANHADA DA NOTICIA ACERCA DOS RESULTADOS DE DUAS SERIES DE EXPERIENCIAS COM AS MACHINAS FAIRLIE.

MACHINAS FAIRLIE.

PRIMEIRA SÉRIE DE EXPERIENCIAS.

(Continuação).

A Little Wonder sahio de Portmadoc na mesma tarde com 72 wagões carregados, pesando: a carga 138 toneladas 17 1/2 quintaes, wagões vazios 43 toneladas, 13 quintaes, passageiros 4 toneladas, machina 19 toneladas 10 quintaes; total 206 toneladas, 1/2 quintal. Partio com uma pressão de 165 libras de vapor, foi até a casa da machina e pelo declive acima mencionado de 1 em 85, fizeram-a então parar com vapor a 125 libras e fogo lento; por um equivoco do machinista desceu ao local donde a Welsh Pony havia partido com os 26 wagões; espertou-se o fogo e com vapor a 170 libras partio facilmente escorregando ás vezes, attingio a uma velocidade de 5 milhas por hora com os 72 wagões e depois de percorrer cerca de um quarto de milha augmentou de velocidade em um declive de 1 em 100 quando a fizeram parar, com uma pressão de vapor de 170 libras em pollegada.

Nas experiencias acima os trens mais curtos, quando partiram ou tentaram partir, estavam sobre uma curva de 297 pés de raio, e na ultima experiencia com a Little Wonder, sendo o trem mais comprido, estava parte sobre uma curva de 297 pés de raio e parte sobre uma curva reversa de 528 pés de raio. O comprimento deste trem era de 648 pés.

Fazia bom tempo com um forte vento frio soprando contra os trenz, e os trilhos estavam em excellentes condições para a adhesão.

Os wagões de ardosia não tinham molas o diametro das suas rodas era de 1 1/2 pés e o dos eixos nos mancaes 2 1/4 pollegadas.

Assignado: —Sutherland.—Conde Alexis Bobrinskoy.—W. E. Baker.—W. J. Thornton.—H. W. Tyler.—Juland Danvers.

Experiencias feitas nos dias 14 e 15 de fevereiro de 1870 com The Progress, machina Fairlie em uma estrada de ferro de 4 pés 8 1/2 pollegadas entre os trilhos.

A Progress é uma locomotiva de bogie duplo, tendo um bogie de 4 rodas em cada extremidade. Os cylindros tem 15 pollegadas de diametro com um curso de embolo de 22 polegadas. As rodas tem 4 pés, 6 pollegadas de diametro e são emparelhados em ambos os bogies, de forma que todas as rodas da machina são motoras. A distancia entre os centros das rodas é 22 pés. A area das grelhas é 19 1/2 pés. A superficie de aquecimento na fornalha é 92 pés e nos tubos 1,901 pés prefazendo um total de 1,993 pés. O diametro da caldeira é 4 pés 2 pollegadas, com 388 tubos de 2 pollegadas de diametro, medida exterior. O comprimento total da caldeira é 24 pés de uma a outra chapa dos tubos das duas caixas de fumaça respectivamente. O comprimento dos tubos é 9 pés, 10 pollegadas. O peso total da machina prompta para trabalhar é 54 toneladas inclusive, 1 tonelada, 15 quintaes de carvão e 2,000 galões de de agua. A machina tem o freio a vapor de M. Le Chatellier e um freio commum em cada roda. O comprimento total de um a outro para-choque é 32 pés.

Em 14 de fevereiro a Progress partio de Three Cocks, juncção da estrada de ferro Mid Wales, com 39 wagões carregados, 3 carros de freio e cerca de 50 passageiros e operarios, fazendo um peso total, não incluindo a machina, de 472 toneladas, 6 1/2 quintaes. O trem media 710 pés de comprimento sem a machina. Partio de Three Cocks ás 3 horas e 6 minutos, com uma pressão de 130 libras de vapor, segundo a indicação do manometro de Boorden. Subio desembaraçadamente com essa pressão um declive de 1 em 2.215 e por varias curvas e outros declives. Subio dous declives de 1 em 75, o ultimo com 638 jardas de comprimento, mas escorregou duas vezes ao subir o terceiro declive de 1 em 75, de 748 jardas de comprimento e com curvas reversas. Depois de subir este declive sem difficuldade e outro de 1 em 262 parou na distancia de 50 jardas do alto de um declive de 1 em 90 e de 462 jardas de comprimento. A pressão de vapor era então de 120 libras por pollegada quadrada. Tendo a agua descido até quasi o fundo do manometro de vidro; o Sr. Fairlie, que dirigia a machina e, desconhecendo o declive, applicou ambos os injectadores cerca de 660 jardas distante do ponto onde a machina parou as 3 horas e 35 minutos p. m. A distancia percorrida foi de 6 1/2 milhas em 29 minutos.

Havia um vento forte que soprava de lado com geada, estando os trilhos em excellentes condições. As caixas dos eixos dos wagões haviam sido engraxadas como sempre. A machina não pôde partir de novo depois de parar, apezar de se ter augmentado a pressão até 150 libras.

No dia 15 de fevereiro a Progress partio de Three Cocks ás 10 horas, 47 minutos, 30 segundos com uma pressão de 140 libras e um trem de 40 wagões e 2 carros de freio com cerca de 30 passageiros. O trem tinha 720 pés de comprimento e pesava 473 toneladas, exclusive a machina.

Seguio livremente até o tanque d'agua, 3 milhas distante de Three Cocks, e alli parou ás 11 horas e 30 segundos com 115 libras de pressão. Mas estando a agua do tanque gelada não se conseguio obte-la pela mangueira.

Partio novamente ás 11 horas, 6 minutos, 30 segundos com uma pressão de 125 libras, seguio para Builth, passando Erwood, 7 milhas distante de Three Cocks ás 11 horas, 27 minutos. Chegou a Builth, 14 milhas distante de Three Cocks, ás 11 horas, 50 minutos, 30 segundos. Não escorregou entre os Three Cocks e Builth. Passou o ponto onde havia parado na vespera, andando 8 milhas por hora com uma pressão de 140 libras por pollegada. A machina neste dia foi dirigida por Edward Williams sob a inspecção do Sr. Greenhow superintendente das locomotivas da estrada de ferro de Mid Wales.

Assignado: —Sutherland.—Conde Alexis Bobrinskoy.—I. Zamoiski.—W. J. Thornton.—H. W. Tyler.—Juland Danvers.

No dia 15 de fevereiro a Progress partio de Tall y Llyn ás 2 horas, 15 minutos e 30 segundos com 13 wagões carregados e 2 carros de freio pesando ao todo 151 toneladas, 17 quintaes, com uma pressão de 125 libras. Depois de percorrer cerca de 3 milhas, pela mór parte descendo um declive de 1 em 40, parou na estação de Taly-bout ás 3 horas, 13 minutos com uma pressão de 140 libras, e subio um declive de 1 em 35 a distancia de meia milha. Subio em seguida um declive de 1 em 38 a distancia de 6 5/8 milhas, passou o alto dessa subida ás 4 horas e 16 minutos, 15 segundos com uma pressão de 120 libras. Atravessou o tunnel, de 660 jardas de comprimento, com uma subida de 1 em 68 em 2 minutos, 15 segundos e parou na estação de Torpantau ás 4 horas e 18 minutos, 30 segundos, continuando sempre a mesma pressão. Esta porção da linha contém curvas de 264, 352 e 440 pés de raio em subidas de 1 em 38, passando o trem ás vezes por curvas reversas.

O manometro d'agua arrebentou a 4 1/2 milhas de Talybout e o machinista Edward Roberts (que trabalhava sob a inspecção de William Barker), não tinha meios de conhecer a quantidade d'agua na caldeira, não tendo a mesma torneiras de vapor. A machina não escorregou no dia 15. Fazia bom tempo como no dia 14, porém com mais sol e menos vento.

Concordaram nisto na mesma tarde todos os que presenciaram a experiencia.

Assignado: —Southerland.—Conde Alexis Bobrinskoy.—I. Zamoyski.—W. I. Thornton.—H. W. Tyler.—Juland Danvers.

Resultado de uma experiencia feita em 16 de fevereiro na estrada de ferro Festiniog, de 1 pé 11 pollegadas de largura entre trilhos com a Little Wonder, machina Fairlie.

Comprimento da machina 27 pés, peso da mesma trabalhando 19 1/2 toneladas, diametro de cylindros 8 3/16 pollegadas, curso do embolo 13 pollegadas. Dous bogies com 4 rodas de 2 pés, 4 pollegadas cada uma; rodas emparelhadas em cada bogie, distancia entre os centros das rodas de cada bogie 5 pés, distancia total entre os centros das rodas das extremidades 19 pés.

Descripção da carga:

	Tons.	Quints.	Arrs.
22 wagões com carvão de pedra	64	18	0
21 ditos com ardosia	49	3	1
2 bogie trucks carregados de madeira de 42 pés de comprimento	4	18	2
Peso dos passageiros	1	1	1
2 carros (trucks) vasios entre os bogies de madeira.	1	4	1
1 carro de trabalhadores		12	0
Machina	19	10	0
Total	141	7	2

Comprimento do trem com a machina 407 pés.

A distancia toda a percorrer entre Portmadoc e Dinas, 13 1/4 milhas, tem uma subida acima do nivel do mar de 703 pés com o declive maximo de 1 em 74, sendo termo médio 1 em 92 por 12 1/4 milhas.

Sendo o aterrado de Traethmawr, perto de Portmadoc, de uma milha de comprimento um nivel quasi perfeito. As curvas maximas são 38 1/2 jardas, e as médias de 132, 154 e 176 jardas.

A linha toda compõe-se de uma successão de curvas, menos o aterrado acima mencionado e outras tres ou quatro porções.

O trem partio de Portmadoc ás 5 horas e 41 minutos P. M., chegou á estação de Penrhyn ás 5 horas e 58 minutos, não parou; chegou á estação de Haford Llyn ás 6 horas e 18 minutos, e alli parou 8 1/2 minutos. Partio de novo ás 6 horas e 26 e meio minutos, chegou a Dduallt (estação de aguada) ás 6 horas e 40 minutos, parou 15 minutos; por estar a agua gelada não se pôde encher o tanque no tempo usual.

O trem chegou ao grande tunnel ás 7 horas e 2 minutos P. M. e o atravessou em 2 minutos e 10 segundos (comprimento do tunnel 730 jardas). Seguio para a estação de Tanygresien á qual chegou ás 7 horas e 9 minutos, passou de vagar e sem parar, chegou a Dinas ás 7 horas e 15 minutos, tendo feito a viagem toda em 1 hora e 34 minutos, inclusive ás paradas, ou em 1 hora e 10 e meio minutos excluindo estas.

Velocidade maxima 15 milhas por hora, sendo a media 11 1/4 milhas.

Na viagem de Portmadoc até Haford Llyn a machina nunca escorregou.

Ao partir da estação de Haford Llyn escorregou levemente por estarem os trilhos molhados e escorregadios. O trem estava sobre uma curva de 88 jardas em uma subida de 1 em 110. Ao sahir do lugar da aguada em Dduallt escorregou pouco. Atravessando o tunnel escorregou tres vezes por estarem os trilhos molhados em toda a sua extensão.

Escorregou consideravelmente na juncção do ramal, por estar este lugar sempre molhado e escorregadio em consequencia de pararem ahi os trens com ardosia a espera do trem de passageiros para baixo.

A pressão do vapor regulou de 160 a 180 libras, estando ao ultimo algarismo quando o trem partio, descendo em uma occasião a 145 por um quarto de milha. Termo médio da pressão 175 libras.

Toda a viagem foi feita com a machina a dous terços de força.

Houve sempre vento forte pela frente, sendo em alguns lugares da linha muito violento contra o trem.

Assignado. —*Livingston Thompson.—C. C. Spooner.—Conde Alexis Bobrinskoy.—R. Rochrbarg.—Professor Saloff.—R. Von Desen.—I. Sementechymoff.*

Terceira serie de experiencias com a machina Fairlie em estrada de 1 pé e 11 1/2 pollegadas entre trilhos, sob a superintendencia do presidente e do engenheiro da estrada de ferro da França, La Vendée.

Partio-se de Portmadoc com um trem de 140 wagões para ardosia vazios e 7 wagões carregados com carvão de pedra, peso bruto 400 toneladas 16 1/2 quintaes; comprimento do trem 1,332 pés, e seguio para Dinas, extremidade mais alta da estrada de Festiniog. A velocidade maxima foi de 16 1/2 milhas, á média da 12 1/2 milhas.

Na volta attingio-se a velocidade de 30 milhas por hora em muitas porções da estrada, sendo a média 25 milhas por hora.

Segunda serie de experiencias nas estradas de ferro Festiniog, Brecon, Merty, Drury Port e Valle de Gwendreath aos 16, 17, 18 e 20 de junho de 1870.

Presenciaram as experiencias os seguintes senhores:

Coronel de artilharia Dickens, secretario da repartição de obras publicas do governo da India, Calcutta.

Coronel de engenheiros Strackey, secretario interino da repartição de obras publicas do governo da India, Simla.

Capitão de engenheiros Stanton, substituto do engenheiro consultivo, repartição das estradas de ferro, Bengala.

Capitão de engenheiros C. H. Luard, substituto do engenheiro consultivo, repartição das estradas de ferro, Bengala.

Capitão H. Moreland, secretario da repartição do porto, Bombaim.

H. Lee Smith, engenheiro civil, e em chefe da estrada de ferro do estado Northern Punjaub, Lahora, India.

H. J. Wylie, engenheiro residente em Londres da estrada de ferro do estado Northern Punjaub, Victoria Chambers n. 9, Westminster, Londres.

W. Cross Buchanan, engenheiro civil e em chefe da estrada de ferro do Mexico, Mexico.

G. Laydlaw, das estradas de ferro Toronto, Grey e Bruce, Alto Canadá.

A. M. Rendell, engenheiro civil e em chefe da estrada de ferro East India, rua Great George n. 8, Londres.

W. Barton Wright, superintendente de locomotivas, estrada de ferro Madrasta, Madrasta.

F. S. Gilbert, engenheiro civil.

R. H. Tait, de Glascow

Peter Brotherhood, da firma Brotherhood & C., engenheiros, Staffordshire.

T. C. Glover, da firma Glover & C., engenheiros de estradas de ferro e contratadores, Bombaim.

T. J. Dewar, engenheiro civil, da mesma firma, Bombaim.

George Allen, engenheiro civil, da firma Smith, Fleming & C., rua Leadenhall n. 18, Londres.

O honrado Sr. R. C. Herbert, director da estrada de ferro Cambrian.

F. C. Danvers, engenheiro civil, repartição da India, Londres.

G. J. Morrison, engenheiro civil. (J. Brunlees, engenheiro civil). Rua Victoria n. 5, Londres.

Thomaz Cargill, engenheiro civil, Beauford Buildings n. 12, Strand, Londres.

Experiencias na estrada de ferro de Festiniog com o Welsh Pony, locomotiva commum de tanque e a Little Wonder, machina Fairlie, na quinta-feira, 16 de junho de 1870.

Descripção da linha.

Esta linha é singela e tem 13 1/4 milhas de extensão, começa em Festiniog e termina em Portmadoc. A differença de elevação entre o nivel do mar e o ponto terminal mais alto é de 700,62 pés. As inclinações são sempre ascendentes, sendo o declive maximo de 1 em 60,88, menos no aterrado Traethmawr que é um nivel quasi perfeito. A inclinação média é de 1 em 92 por 12 1/2 milhas.

A largura entre os trilhos da linha é de 1 pé, 11 1/2 pollegadas.

As curvas minimas tem um raio de 38 1/2 jardas, variando o seu comprimento de 80 a 230 pés.

Com excepção de uma pequena distancia no ponto terminal de Portmadoc, onde foram collocados trilhos de 30 libras por jarda, não aparafusados nas juntas, os do resto da linha são de *double champignon* de 48,46 libras por jarda, collocados sobre dormentes transversaes de madeira de 4 1/2 pés×9 pollegadas×4 1/2 pollegadas, com intervallos de 3 pés, menos nas juntas onde os supportes do centro tem 2 pés. Ha um gradeamento em cada junta, arranjado pela collocação de dous dormentes ao comprido, por baixo dos dormentes transversaes, presos por cavilhas. As juntas são presas por chapas de junta, que comprehendem a alma e o *champignon* inferior do trilho, e são presos por parafusos e porcas.

A superlevação do trilho exterior nas curvas de raio minimo é de 3 pollegadas.

Descripção das machinas.

A Welsh Pony, é uma machina de tanque de 4 rodas, com um *tender* auxiliar tambem de 4 rodas. Tem dous cylindros exteriores, de 8 1/8 pollegadas de diametro cada um. O seu peso é de 10 toneladas exclusive o *tender*, que pesa 1.25 toneladas O diametro das rodas, que são emparelhadas, é 2 pés. A base de rodas, ou larguro entre os centros das rodas, é 5 pés, e o curso do embolo 12 polegades.

A Little Wonder, é uma machina de *bogie* duplo sem *tender*. Cada *bogie* tem 4 rodas emparelhadas de 2 pés, 4 pollegadas do diametro. A base de rodas de cada *bogie* é 5 pés. A da machina é 19 pés. Cada *bogie* tem um par de cylindros exteriores, de 8 3/16 pollagadas de diametro, e cursos do embolo de 13 pollegadas. O peso da machina em estado de trabalhar é 19.5 toneladas.

Nas seguintes experiencias ambas as machinas queimaram carvão de pedra Ruabon. Ambas haviam sahido pouco antes das officinas. A Weltsh Pony, sido examinada expressamente para estas experiencias e a Little Wonder havia sido reparada em consequencia de alguma avaria que tinha soffrido por abalroamento.

Experiencia n. 1.

As experiencias começaram ás 11 horas A. M. e a fim de dar occasião de se julgar da estabilidade relativa da Welsh Pony e da Little Wonder percorreram ambas tres vezes consecutivas o alterrado Traethmawr, de Portmadoc até o poste de signaes Esta porção da linha é recta e quasi nivel.

Experiencia n. 2.

Nesta experiencia a Welsh Pony partio de Portmadoc com o seguinte trem:

77 wagões pesando:

	Tons.	Quint.
Peso liquido	48	5
Carga de lousa	143	8 3/4
Peso bruto	191	13 3/4
Peso de passageiros	2	0
Peso da machina e *tender*	11	5
Peso total	204	18 3/4

O comprimento do trem era de 711 pés.

Ao partir a pressão do vapor foi de 140 libras. A pressão maxima foi de 150 libras no começo da primeira subida. A minima foi de 132 libras, sendo de 138 na occasião de parar.

Ao partir o fogo era vivo e era espertado uma vez durante a viagem. A machina ao partir escorregou uma vez, estando os trilhos molhados e escorregadios.

A machina, estando sobre uma subida de 1 em 100, foi obrigada pela carga a parar.

Os ultimos wagões estavam sobre uma subida de 1 em 85 65 e todo o trem sobre uma curva reversa.

Começou-se a segunda parte da experiencia desprendendo 37 carros (*trucks*), tocando-se o trem para trás até ficar inteiramente sobre uma subida de 1 em 85.65.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL